

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS PARA
A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2000-2006

(POP RAM III)



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ANUAL
— 2000 —

JUNHO/2001



PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2000-2006

Relatório Anual de Execução do Ano 2000

- Junho 2001 -

Governo Regional da Madeira

Secretaria Regional do Plano e Finanças

Índice

	Página
1. Introdução e enquadramento	
1.1 Apresentação e síntese do documento	1
1.2 Apresentação do programa e análise das condições para a sua operacionalização	1
1.3 Actualização do contexto socio-económico	5
2. Sistemas de gestão, acompanhamento e controlo	
2.1 Gestão e Acompanhamento	13
2.2 Sistema de Informação	16
2.3 Controlo	17
3. Acções de divulgação, informação e publicidade	19
4. Análise de progresso do programa - candidaturas, aprovações e execução	
4.1 Análise global	21
4.2 Fluxos financeiros com a Comissão Europeia	22
4.3 Análise por Eixo Prioritário e Medida	22
4.4 Grandes projectos	29
4.5 Domínios de Intervenção	30

4.6	Respeito por Outras Políticas Comunitárias	30
5.	Evolução previsível para os anos seguintes	31

Anexos

Quadro 1	Aprovações e Execução Financeira até 31 de Dezembro de 2000 por Eixo Prioritário e por Medida
Quadro 2	Repartição da Execução Financeira por Domínio de Intervenção
Quadro 3-A	Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia – Componente FEDER
Quadro 3-B	Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia – Componente FSE
Quadro 3-C	Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia – Componente FEOGA-O
Quadro 3-D	Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia – Componente IFOP
Quadro 4	Projectos Aprovados no âmbito da Componente FEDER até 31 de Dezembro de 2000
Quadro 5	Projectos Aprovados no âmbito da Componente FSE até 31 de Dezembro de 2000
	Legislação e Regulamentação de aplicação QCA III/POP RAM III

1. Introdução e enquadramento

1.1 Apresentação e síntese do documento

O presente documento constitui o relatório de execução do ano 2000 do Programa Operacional da R. A. Madeira, para o período 2000-2006 (POPRAM III), nos termos do disposto no artº. 37º. do Regulamento Geral dos Fundos Estruturais, cuja finalidade principal é dar uma visão geral das condições de desenvolvimento do mesmo.

No entanto e por se tratar de um relatório referente à execução do primeiro ano de vigência, com especificidades muito próprias, alguns dos aspectos regulamentares não puderam ser tratados e outros são abordados de forma muito sucinta.

O Relatório está estruturado nos 5 capítulos que se seguem:

- 1 - Introdução e enquadramento
- 2 - Sistema de gestão, acompanhamento e controlo
- 3 - Acção de divulgação, informação e publicidade
- 4 - Análise de progresso do programa – candidaturas, aprovações e execução
- 5 - Evolução previsível para os anos seguintes.

A coordenação global deste documento pertenceu à Estrutura de Gestão do Programa, tendo as respectivas EAT dos Gestores de cada uma das componentes – FSE, FEOGA-O e IFOP, contribuído de forma determinante para a elaboração do presente relatório.

1.2 Apresentação do programa e análise das condições para a sua operacionalização

O Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira, para o período 2000-2006 (POPRAM III), enquadra-se no Eixo 4 – Promover o Desenvolvimento Sustentável das Regiões e a Coesão Social do QCA III e a sua estrutura integra dois eixos prioritários e uma linha de assistência técnica, como se apresenta de seguida:

Eixo Prioritário 1 – Desenvolvimento de uma Plataforma de Excelência Euro-Atlântica

Med. 1.1 – Valorização do Potencial Turístico e do Lazer

Med. 1.2 – Estímulo à Inovação e Sociedade da Informação

Med. 1.3 – Melhoria das Acessibilidades Exteriores

Med. 1.4 – Protecção e Valorização do Ambiente e Ordenamento do Território

Med. 1.5 – Competências Humanas e Equidade Social

Eixo Prioritário 2 – Consolidação da Base Económica e Social da Região

Med. 2.1 – Agricultura e Desenvolvimento Rural

Med. 2.2 – Pescas e Aquicultura

Med. 2.3 – Competitividade e Eficiência Económica

Med. 2.4 – Melhoria das Acessibilidades Internas

Med. 2.5 – Coesão e Valorização Social

Med. 2.6 – Intervenção Integrada do Porto Santo

A linha de Assistência Técnica do Programa foi concebida para garantir as condições necessárias à implementação e funcionamento de toda a sua estrutura de gestão, acompanhamento, avaliação e controlo. Inclui 4 medidas de Assistência Técnica específicas por cada Fundo, respectivamente FEDER, FSE, FEOGA-O e IFOP.

O Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira, para o período 2000-2006 (POPRAM III), foi aprovado pelos Serviços da Comissão Europeia em 28/07/2000 através da Decisão nº. C (2000) 1776, envolvendo um investimento de 1 186 760 mil euros (238 milhões de contos), sendo a despesa pública correspondente de 1 086 689 mil euros (218 milhões de contos) e o co-financiamento comunitário de 704 711 mil euros (141 milhões de contos), repartido da seguinte forma:

FEDER	–	504 075 mil euros (101 058 milhares de contos)
FSE	–	100 821 mil euros (20 213 milhares de contos)
FEOGA-O	–	79 853 mil euros (16 009 milhares de contos)
IFOP	–	19 962 mil euros (4 002 milhares de contos)

O Complemento de Programação foi enviado em 22 de Setembro de 2000, à Comissão Europeia e à Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional. Posteriormente foi remetido aos restantes membros da Comissão de Acompanhamento do Programa, tendo em vista a sua apreciação na 1ª. Reunião da Comissão de Acompanhamento do Programa, a qual ocorreu no Funchal a 13/10/2000.

Para além da aprovação do respectivo regulamento interno e do Complemento de Programação do Programa, foi estabelecido naquela reunião que seriam introduzidos no Complemento de Programação os necessários ajustamentos decorrentes de um conjunto de observações apresentadas pelos Serviços da CE (DG REGIO, DG Empl, DG Agri, DG Fish e DG Env.).

Em 29/11/2000 foi remetida à DGDR e à CE uma nova versão do Complemento de Programação, a qual mereceu um conjunto de observações suplementares através de duas cartas remetidas em 31/01/2001 e 16/02/2001 (recepcionadas nos nossos Serviços em, respectivamente, 14/02/2001 e 05/03/2001).

Após todo este processo, algo moroso, de consolidação do Complemento de Programação, só foi enviada a versão definitiva às autoridades nacionais e comunitárias em 11/05/2001. Efectivamente o atraso registado na estabilização do documento condicionou bastante a realização de outros trabalhos, nomeadamente a preparação de um conjunto regulamentos específicos indispensáveis ao arranque de determinadas medidas do Programa.

Por outro lado, e ligado ainda aos condicionamentos de início de implementação do Programa, há a referir o atraso generalizado registado nas transferências da Comissão Europeia, com penalizações substanciais para o Programa. De realçar a situação da componente FEDER em que não obstante a Decisão ter sido adoptada em 28/07/2000, o pagamento dos 7% da dotação FEDER programada para o período 2000-2006, foi feito em 2 parcelas iguais, e apenas em, respectivamente, 25 de Setembro e 12 de Dezembro.

A par desta situação há ainda a referir, no caso da Componente FEDER, os pedidos de reembolso de despesa efectuados, dois durante o ano de 2000 (em, respectivamente,

Outubro e Dezembro) e outro no 1º. quadrimestre de 2001 (em Abril) que continuam ainda por satisfazer.

Também na Componente FSE, o pagamento dos 7% verificou-se em dois momentos e apenas em 15 e em 22 de Dezembro.

Ainda relativamente a esta componente, e no que diz respeito à implementação do Programa, pode-se referir que o atraso na publicação da respectiva regulamentação, originou que as aprovações de projectos só pudessem ser realizadas no último trimestre do ano 2000. Não obstante esta situação, constatou-se que as entidades promotoras iniciaram um número de acções de formação bastante significativo o que contribuiu para que, em termos de montantes aprovados, não se tivessem reflectido estes atrasos, sendo apenas visível de forma notória nos indicadores respeitantes à execução financeira as consequências da publicação tardia da regulamentação.

Igualmente crítica foi a necessidade de proceder a profundas alterações no sistema de informação já utilizado na gestão da vertente FSE, no âmbito do QCA II, criando situações de dificuldade ao nível da obtenção dos dados necessários a uma gestão mais eficiente do Programa. No entanto, estes problemas foram sendo ultrapassados mercê de uma boa interligação com a entidade fornecedora do sistema informático.

Por último, o atraso na estabilização dos formulários de candidatura, bem como dos indicadores de gestão necessários para serem remetidos ao IGFSE também criou alguns problemas, nomeadamente ao nível do sistema de informação.

No âmbito das componentes FEOGA-O e IFOP, o atraso registado na sua implementação deveu-se fundamentalmente à aprovação e publicação tardia da legislação regional de enquadramento de aplicação das medidas co-financiadas por estes fundos, em resultado, por um lado, da morosidade na estabilização das condições de operacionalização das mesmas, consubstanciadas no Complemento de Programação, e, por outro lado, com as próprias alterações verificadas a nível da orgânica do Governo Regional, como consequência das eleições para a Assembleia Legislativa Regional, ocorridas em Outubro de 2000.

Apenas em 4 de Abril de 2001 foram publicados os regulamentos gerais de aplicação da intervenção daqueles fundos na Região Autónoma da Madeira, isto é, da Medida 2.1 – Agricultura e Desenvolvimento Rural, com o Decreto Legislativo Regional n.º 5/2001/M, e da Medida 2.2 – Pescas e Aquicultura, com o Decreto Legislativo Regional n.º 6/2001/M.

No que respeita a medidas adoptadas no decurso do ano em apreço, merece destaque o conjunto de legislação nacional que foi sendo produzida, não só a nível do QCA e dos diversos fundos estruturais, como também a nível dos Programas Operacionais. Além disso, o Manual de Procedimentos do FEDER, no âmbito do actual QCA, da responsabilidade da DGDR, constitui um documento orientador à gestão dos Programas co-financiados pelo FEDER.

1.3 Actualização do contexto socio-económico

As políticas de desenvolvimento que têm vindo a ser implementadas na Região com o apoio do QCA I e do QCA II, têm contribuído positivamente para a melhoria da posição relativa da Região tanto a nível nacional como comunitário.

De acordo com as Contas Regionais estabelecidas pelo INE (SEC79), a posição relativa da Região, em comparação com a média nacional, medida pelo PIB por habitante, em escudos, manteve-se na ordem dos 77% (média do período 1995-1998).

Segundo a informação disponibilizada pela Comissão Europeia no “Segundo Relatório da Coesão Económica e Social”, o PIB por habitante, relativamente à média comunitária (em PPC), situou-se em termos médios nos 56,4%, durante o período compreendido entre 1996 e 1998.

Da análise da estrutura sectorial do VAB, por sectores, ressalva-se a elevada participação do sector terciário (77% em 1997), assumindo especial destaque as actividades turísticas e os serviços não mercantis. O ramo de actividades representado pelo Comércio, Restaurantes e Hotéis, em 1997, apresentou um ligeiro acréscimo, representando 21,8% do VAB total.

O sector turístico continua a ser caracterizado por uma elevada dinâmica. A oferta de alojamento continuou a registar uma forte expansão, tendo-se verificado nos últimos dois anos um aumento de 20,9%, o que significa que a capacidade de alojamento se elevou para as 24 183 camas, no final de 2000. Esta expansão foi particularmente intensa na Ilha do Porto Santo, já que o acréscimo registado, entre 1999 e 2000, foi de 78%, o qual ocorreu principalmente na categoria de hotéis de quatro estrelas.

Paralelamente, o número de pessoas ao serviço na hotelaria, reportado a 31 de Julho, passou de 5 632 para 6 265 pessoas entre 1999 e 2000, o que representou um acréscimo de 11%.

O número de hóspedes registado em 2000 foi de 745,1 milhares traduzindo-se num acréscimo de 6,6% face a 1999. Por sua vez, as dormidas apresentaram, no mesmo ano, uma variação positiva de 4,4%, sendo as componentes interna e externa responsáveis por um aumento de 10,4% e 3,5%, respectivamente.

Para a totalidade dos estabelecimentos hoteleiros, a taxa média de ocupação-cama foi de 59,2%, representando um decréscimo de 5,4 p.p. em relação a 1999. Esta descida tem subjacente um rápido aumento da capacidade de alojamento, em conjugação com uma redução gradual, embora ligeira, da estada média (5,9 dias em 1998 para 5,6 dias em 2000).

Em relação aos outros Serviços, além das actividades ligadas ao turismo, têm vindo a assumir maior importância os serviços internacionais e serviços financeiros (designadamente os no âmbito do Centro internacional de Negócios), os serviços prestados às empresas e os serviços sobre imóveis. Em relação ao período 1996-97, em termos da estrutura do VAB, verificaram-se variações positivas na posição relativa dos ramos “Banca e Seguros” (0,5 p.p.) e “Outros Serviços Comercializáveis” (0,6 p.p.).

O sector secundário tem sido caracterizado por uma perda de posição relativa em termos do seu contributo para a estrutura do VAB. Contudo, entre 1995 e 1998, este sector revelou um reforço de cerca de 1,1 p.p., passando de 18,5% para 19,6% do VAB, respectivamente

O peso relativo das actividades ligadas à construção tem-se mantido a níveis elevados (correspondendo a 9,4% do VAB em 1998 contra 8,7% em 1995), o qual é explicado pela

importância do investimento público e privado, impulsionado pelas transferências comunitárias no âmbito dos QCA anteriores.

A agricultura continua a perder importância relativa na formação do VAB e vem desenvolvendo a sua actividade numa Superfície Agrícola Utilizada (SAU) muito escassa. Em 1997, cerca de 7 315 hectares estavam distribuídos por 16 833 explorações, contudo em 1999, a relação já era de 5 645 hectares para 14 502 explorações.

A dimensão média das explorações também diminuiu (passando de 4 356 m² em 1997 para 3 893m² em 1999) e encontra-se fragmentada por vários blocos, em número médio de 3,99 (contra 3,6 em 1997). No que se refere à dimensão económica das explorações, de um total de 14 515 explorações, 54,9% tinham em média, anualmente, um rendimento potencial inferior a 2 Unidades de Dimensão Económica (UDE), ou seja, correspondente a um valor inferior a cerca de 485 contos.

Na actividade agrícola têm ainda uma posição preponderante as pequenas explorações familiares. A mão-de-obra familiar (incluindo o produtor) representou, em 2000, cerca de 96,1% (contra 93% em relação a 1997). No que respeita à mão-de-obra assalariada, 37,8% correspondem a trabalhadores a tempo completo (10,4% em 1997).

A actividade piscatória tem vindo a apresentar incrementos em termos de valor de pesca registada, contudo no ano de 2000 registou uma quebra significativa na quantidade de pescado descarregado (6 653 toneladas) em comparação com o ano de 1997 (11 067 toneladas). Esta quebra foi explicada pela importante diminuição verificada na espécie tunídeos e similares (692 toneladas em 2000 contra 4 178 toneladas em 1997).

A modernização do sector das pescas, designadamente da frota pesqueira, implicou melhorias nos *ratios* tonelagem média (tAB/embarcações) e potência média (kW/embarcações), os quais foram de 11,29 e 86,7, em 1998, respectivamente.

A taxa de cobertura das Entradas pelas Saídas de mercadorias situou-se, no ano de 1997, em 23,7%, contra os 68,3% relativos ao País. O Vinho Madeira, as obras de vime, os bordados e a banana continuam a ser os principais responsáveis pelo valor das Saídas, tendo a União Europeia como principal mercado. Relativamente às Entradas, a maior

dependência tem também a ver com esta e centra-se, sobretudo, nos produtos do reino animal, seguindo-se os bens de equipamento e o material de transporte.

Na Região, os preços no consumidor aumentaram 2,3% ao longo dos 12 meses de 2000, significando uma variação média ligeiramente inferior à observada no mesmo período a nível nacional (2,9%). Em termos comparativos com a evolução registada em 1999, a taxa de inflação média anual acusou um acréscimo de três décimas de ponto percentual.

As classes de despesa que contribuíram de forma mais intensa para o acréscimo verificado foram as de “Transportes” (5,8%), “Educação” (3,9%) e “Hotéis, Cafés e Restaurantes” (3,9%).

Os preços da “Alimentação” evidenciaram um acréscimo de 2,2%, o que significa uma evolução mais moderada que o nível geral de preços. As classes que registaram um comportamento mais favorável foram as de “Habitação, Água, Electricidade, Gás e Combustíveis” (-0,5%) e “Comunicações” (-4,7%).

No mês de Dezembro do ano em referência, a taxa de variação relativamente ao mês homólogo do ano anterior foi de 3,4% contra 3,9% a nível nacional.

Relativamente ao tecido empresarial da Região, este é constituído predominantemente por empresas de muito pequena dimensão. No ano de 1998, cerca de 91,2% das empresas (sector empresarial estruturado) tinham menos de 20 pessoas ao serviço e 79,5% menos de 10 pessoas, o que representou um acréscimo de 0,6 p.p. e de 0,5 p.p, respectivamente, em comparação com o ano de 1997.

Em 2000, segundo a informação disponibilizada pelo Inquérito ao Emprego, a percentagem de mão-de-obra absorvida pelo sector primário era de 14,6% (contra os 15% de 1999).

O sector secundário reforçou a sua posição relativa, situando-se nos 32,6% (acrécimo de 1,6 p.p, em comparação com 1999), tendo o conjunto das indústrias extractivas, transformadoras e a electricidade, gás e vapor absorvido 13,1% e a construção - componente que mais cresceu relativamente a 1999 - sido responsável por cerca de 19,5% da absorção de mão-de-obra total.

O sector terciário perdeu posição relativa no conjunto da população activa empregada, passando de 54% em 1999 para 52,8% em 2000. No entanto, para este sector, releva-se a categoria Hotéis e Restaurantes que absorveu 11,6% em 2000 contra 10,4% em 1999.

Em 2000, a taxa de desemprego situou-se nos 2,5% e a taxa de actividade nos 45,6%, verificando-se um decréscimo de 0,3 p.p. e de 0,5 p.p. em relação ao período anterior, respectivamente. No que se refere ao emprego, este revelou níveis mais elevados em comparação com o período anterior, os quais foram explicados principalmente pelos valores registados na categoria trabalhadores por conta própria.

Relativamente aos valores registados pelo Centro Regional de Emprego, verifica-se que, no final de 2000, o número de desempregados inscritos nos serviços públicos de emprego era de 4 886 indivíduos, verificando-se um aumento de 14,7%, comparativamente a 1999.

O desemprego feminino continua a revelar um predomínio acentuado e apesar da tendência ser de descida, verifica-se ainda uma proporção elevada de desempregados do sexo feminino inscritos (cerca de 60%), sendo predominante a referente à procura de primeiro emprego (85,6%).

Em termos de procura de emprego por indivíduos desempregados, por habilitações, a percentagem de indivíduos com habilitação inferior ou igual ao ensino básico primário mantém-se elevada (70,4% em 2000), enquanto que a percentagem de indivíduos desempregados com habilitações de nível superior acentuou-se, passando de 1,9% em 1999 para 3,4% em 2000.

A nível da qualificação dos recursos humanos, a Região continua a apresentar níveis de instrução bastantes desfavoráveis, não apresentando melhorias significativas no período compreendido entre 1997 e 1999. Com efeito, no conjunto das pessoas com idades compreendidas entre 25 e 59 anos, 84% tinham um nível de instrução correspondente à educação de base (contra 85% em 1997), 11% estavam habilitados com o ensino secundário (10% em 1997) e somente 5% com um nível de instrução elevado (a mesma que em 1997).

QUADRO 1.3.1 – Evolução da Situação Sócio-económica

INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	1991	1997	1999
População em 30.06 (n°.)	253 426	258 650	260 990
Densidade Populacional (hab/km²)	325	332	336
Taxa de Natalidade (‰)	13,6	12,1	12,5
Taxa de Mortalidade (‰)	10,1	9,9	9,9
Taxa de excedente de vida (‰)	3,6	2,1	2,5
Taxa de saldo migratório (‰)	- 4,4	2,7	1,6
Estrutura Etária da População (%)			
• 0-14 anos	23,6	20,4	19,6
• 15-64 anos	64,7	67,5	68,2
• 65 e mais anos	11,7	12,1	12,3
Índice de dependência total (%)	54,7	48,2	46,7
Índice de dependência jovens (%)	36,6	30,2	28,7
Índice de dependência idosos (%)	18,1	18,0	18,0
Índice de Envelhecimento (%)	49,3	59,7	62,8

INDICADORES ECONÓMICOS	1990	1995	1997(=)
VAB pm (10 ⁶ Esc)	162 301	292 557	324 861
Distribuição do VAB por ramo (%)			
- Agricultura e Pesca	6,9	4,2	3,4
- Energia	3,9	4,4	4,7
- Indústria	7,0	5,4	5,5
- Construção	9,8	8,7	9,4
- Comércio, Hotéis e Restaurantes	22,0	21,7	21,8
- Outros Serviços	57,3	61,0	59,3
- PISB (ou SIFIM)	- 6,9	- 5,4	- 4,1
PIB/Hab (10 ³ Esc.)	687	1 242	1 373
PIB/Hab (PPS) EUR 15=100 (%)	41	55	57
PIB/Hab País=100 (%)	69,1	77,9	76,0
TURISMO – HOTELARIA	1990	1998	2000
- Estabelecimento (n°.)	85	167	195
- Pessoal ao Serviço (n°)	4 491	5 426	6 265
- Capacidade de Alojamento (n°)	13 419	19 996	24 183
- Hóspedes (n°)	520 515	634 024	745 088
• Estrangeiros	403 939	503 119	576 532
• Nacionais	116 576	130 905	168 556
- Dormidas (n°)	3 256 178	4 483 127	4 993 555
• Estrangeiros	2 766 315	3 959 824	4 325 968
• Nacionais	489 863	523 303	667 587
- Taxa de Ocupação (%)	67,4	62,9	59,2
- Estadia Média (dias)	6,3	5,9	5,6
• Estrangeiros	6,8	6,4	n.d.
• Nacionais	4,2	3,5	n.d.

AGRICULTURA	1989	1997	1999
• Nº. de Explorações c/SAU	23 148	16 833	14 502
• SAU (ha)	7 012	7 315	5 645
• Dimensão Média Expl. (ha)	0,3	0,43	0,39
• Nº. Blocos/Explorações	3,6	3,6	3,99
• Rendimento do Agregado (%)			
- exclusivamente da exploração	11,1	9,3	6,0
• Mão-de-obra Familiar (incluindo produtor)	52 440	37 669	44 456
- permanente 0-49%	77,1	74,3	53,7
- permanente 100%	3,4	5,4	2,6
• Mão-de-obra Não Familiar	1 329	2 771	1 805
- permanente 0-49%	33,9	55,3	45,9
- permanente 100%	47,9	10,4	37,8
PESCA	1990	1997	2000
• Descarga de Pescado (ton)	9 638	11 067	6 653
- Tunídeos e Similares	4 041	4 178	692
- Peixe Espada Preto	2 857	4 023	4 203
- Cavala	967	1 663	891
- Chicharro	1 333	792	563
- Outras Espécies	440	411	304
• Tonelagem Média (tAB/embarcações)	6,69	10,52	11,29 ^(b)
• Potência Média (kW/embarcações)	71,2	79,8	86,7 ^(b)
EMPREGO	1992	1997	2000 ^(c)
• Distribuição do emprego por sectores (%)			
- Agricultura	13,1	10,4	n.d.
- Indústria ^(a)	20,7	15,8	13,1
- Construção	12,9	11,8	19,5
- Comércio	10,6	12,1	11,1
- Hotéis e Restaurantes	10,1	9,0	11,6
• Taxa de Actividade (%)			
- Total	46,3	44,3	45,6
- H	52,7	51,3	53,0
- M	40,5	38,4	39,0
• Taxa de Desemprego (%)			
- Total	3,3	5,2	2,5
- H	3,0	5,2	n.d.
- M	3,6	5,4	n.d.
- Jovens	9,1	13,4	n.d.
- H	6,3	11,6	n.d.
- M	13,3	16,5	n.d.

INDICADORES DE SAÚDE	1990	1997	1998
• Médicos por 1000 habitantes	1,42	1,56	1,60
• Camas por 1000 habitantes	3,5	7,5	7,6
• Enfermeiros por 1000 habitantes	4	3,5	3,5
• Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica por 1000 hab.	0,43	0,64	0,69
• Taxa de Mortalidade Infantil (%)	12,1	6,7	10,4

INDICADORES DE CONFORTO E BEM ESTAR	1990	1997
• Alojamentos com:		
- Água canalizada no interior	77,4	94,0
- Electricidade	95,0	99,4
- Instalações fixas banho/duche	64,6	91,2
• Agregados com:		
- Televisão	87,0	97,5
- Telefone	50,7	84,3
- Máquina Lavar Roupa	39,2	75,7
- Máquina Lavar Louça	3,6	15,3
- Computador Pessoal	0,5	9,6
- Automóvel	25,0	49,0

(a) Contas Económicas Regionais 1990-95: valores provisórios

(b) Valores referentes ao ano de 1998

(c) Nova série (base: 1998)

(d) Inclui: Indústrias Extractivas, Indústrias Transformadoras e a Electricidade, Gás e Vapor

2. Sistemas de gestão, acompanhamento e controlo

2.1 Gestão e Acompanhamento

A gestão do Programa Operacional da RAM é da responsabilidade de um Gestor – Gestor Regional dos Fundos Comunitários - que constitui a Autoridade de Gestão, directamente dependente do Secretário Regional do Plano e Finanças.

No exercício das suas competências, o Gestor Regional é assistido por uma Unidade de Gestão que integra os gestores das quatro componentes (FEDER, FSE, FEOGA-O e IFOP), do Sistema de Incentivos, e do Fundo de Coesão, a nível regional, para além de outras entidades, sempre que tal se justifique. A Unidade de Gestão do POPRAM III foi criada através da Resolução do Conselho de Governo Regional nº. 1195/2000 de 31/08, tendo-se reunido 3 vezes (11 e 20 de Outubro e 18 de Dezembro).

A primeira reunião teve por objectivo principal a aprovação do respectivo Regulamento Interno e as duas que se seguiram tiveram por finalidade a análise e emissão de parecer de candidaturas das componentes FEDER e FSE.

Relativamente à estrutura de gestão, acompanhamento e controlo do POPRAM III, a mesma tem estado a funcionar ainda com algumas limitações em virtude da sua estabilização ter sido condicionada pelas importantes alterações verificadas a nível da orgânica do Governo (em resultado das eleições para a Assembleia Legislativa Regional ocorridas em Outubro), em particular da Secretaria Regional do Plano e Finanças, que tutela o Gabinete do Gestor do Programa. Prevê-se, no decurso de 2001, a aprovação de um conjunto de diplomas que permitirão ultrapassar algumas das restrições e atrasos que ainda subsistem, nomeadamente na melhor definição da estrutura global de gestão do Programa.

No que respeita à instalação da estrutura de gestão, acompanhamento e controlo está prevista a mudança para um novo edifício no início do segundo semestre de 2001, o que irá permitir, por um lado um melhor funcionamento e organização dos serviços e, por outro, a

possibilidade de recrutamento de quadros adicionais já que os meios humanos existentes são manifestamente insuficientes.

A par da Unidade de Gestão, será criado um órgão de carácter consultivo, no sentido de promover o debate e a apresentação de propostas e soluções relativamente a questões de âmbito regional, relacionadas com as prioridades e estratégia, que facultem ao Gestor linhas de orientação passíveis de ser acolhidas na implementação do Programa. Este órgão será composto por diversos membros dos quais se destacam: representantes dos organismos regionais responsáveis pela definição das políticas sectoriais, parceiros sociais e associações empresariais, organismos de desenvolvimento local, instituições particulares de solidariedade social, autarquias locais e ONG's.

A Comissão de Acompanhamento foi criada através da Resolução do Conselho de Governo nº. 1434/2000 de 22 de Setembro e conta com uma composição mais alargada que a existente no âmbito do anterior Programa Operacional (POPRAM II), integrando uma maior representatividade dos vários agentes de desenvolvimento da Região e promovendo uma maior participação da sociedade civil.

A gestão da componente FEDER vem sendo assegurada, a título transitório, pelo Gestor Regional dos Fundos Comunitários apoiado pela Estrutura de Apoio Técnico existente no âmbito do POPRAM II, encontrando-se em fase de criação um Instituto com competências na área dos Fundos Comunitários que constituirá o suporte técnico, administrativo e financeiro, quer à gestão e coordenação global do POPRAM III, quer à gestão da componente FEDER.

Relativamente à componente FSE, a Estrutura de Apoio Técnico associada à gestão desta componente é, em termos gerais, semelhante àquela que existiu para o QCA II. Referência apenas ao facto de que, por já não ter competências ao nível do controlo, o sistema de acompanhamento irá assumir um carácter mais pedagógico e de apoio às entidades, no sentido de garantir uma melhor qualidade ao nível das acções e dos processos organizativos.

No âmbito da componente FEOGA-O, encontra-se em fase de instalação as estruturas de gestão e sistema de acompanhamento. Em princípio a estrutura de gestão da Medida 2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural, e na sequência da delegação de competências a ser feita nos termos da Lei pelo Gestor do POPRAM III, será assegurada pela Direcção Regional de Agricultura.

Um contrato programa a celebrar entre o Gestor do POPRAM III e o IFADAP, associará esta entidade à gestão técnica, administrativa e financeira da referida medida. Saliente-se que no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2001/M, em 4 de Abril de 2001, que estabelece as condições gerais de aplicação, na Região Autónoma da Madeira, da Medida 2.1 – Agricultura e Desenvolvimento Rural do Programa Plurifundos para a Região Autónoma da Madeira, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio, ao IFADAP já pertencem atribuições referentes à contratação e pagamento das ajudas.

Junto à estrutura de gestão da Medida funcionará uma comissão de selecção que integrará representantes das Direcções Regionais de Agricultura, Pecuária, Ambiente, do Parque Natural da Madeira e do IFADAP, e que é presidida pelo Gestor da componente FEOGA-O do POPRAM III, cuja missão principal é proceder à selecção das candidaturas para financiamento.

O Gestor da componente FEOGA-O do POPRAM III, propõe ao Gestor Regional do Programa as candidaturas para decisão, sobre as quais, ouvida a Unidade de Gestão, o Gestor decide e submete à homologação dos Secretários Regionais do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais.

Quanto à componente IFOP também estão em fase de instalação as estruturas de gestão e acompanhamento e implementação do sistema de acompanhamento.

A estrutura de gestão da medida 2.2 Pescas e Aquicultura será composta por elementos da Direcção Regional de Pescas e do IFADAP, que funcionará com uma comissão de selecção de projectos, cabendo à Direcção Regional de Pescas a análise técnica e de avaliação sectorial e ao IFADAP a análise económica e financeira. Após reunida a comissão de selecção, o Gestor da componente IFOP propõe ao Gestor Regional dos Fundos

Comunitários a sua aprovação, que uma vez obtido o parecer da Unidade de Gestão, decide e submete posteriormente à homologação dos Secretários Regionais do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais.

2.2 Sistema de Informação

O Sistema de Informação que o interlocutor nacional do FEDER está a desenvolver (SIFEC) não se encontra ainda em funcionamento na estrutura de gestão do Programa devido, sobretudo, às deficientes condições que as actuais instalações apresentam.

Com a mudança de instalações, prevista para o princípio do 2º. Semestre de 2001, assume carácter prioritário a regularização de toda esta situação.

Face às características específicas do Programa, e considerando que, por um lado, o SIFEC não responde integralmente às necessidades de gestão, e por outro, há toda uma experiência positiva com o Sistema de Informação de apoio à gestão do QCA II (SIDReg) e existindo um investimento substancial já feito, prevê-se a adopção de um sistema de informação integrado muito semelhante ao SIDReg dando assim continuidade às opções anteriormente assumidas. De salientar que, a par do sistema de informação do Programa, será assegurada por via electrónica a actualização do SIFEC.

De referir ainda que este sistema de informação será desenvolvido de forma faseada, garantindo primeiramente a existência de uma Base de Dados que sirva de suporte à gestão de cada uma das componentes do Programa e seja capaz de agregar a informação ao nível global do Programa. Numa fase posterior o Sistema de informação passará a estar dotado de todas as especificidades resultantes quer da nova legislação aplicável ao actual período de Programação quer do próprio SIFEC, de modo a garantir uma maior operacionalidade entre os dois sistemas.

O sistema de informação da componente FSE do POPRAM III já está implementado, estando-se a proceder a pequenos ajustamentos, nomeadamente em relação à aceitação de candidaturas via electrónica, prevendo-se para breve a sua formalização.

No âmbito da componente FEOGA-O, existirá uma base de dados integrada dos projectos, através da qual se poderá acompanhar a execução financeira e física, e se fará a introdução dos dados constantes dos formulários de candidatura. Para o efeito será utilizado o sistema de informação nacional gerido pelo IFADAP, estando previsto a sua integração no sistema de informação do POPRAM III que funcionará junto do Gestor do Programa Operacional.

Quanto à componente IFOP, está em estudo a elaboração de uma base de dados integrada dos projectos, que incluirá a execução financeira e física, para além dos dados constantes dos formulários de candidatura, a exportar para o sistema de informação integrado junto do Gestor Regional dos Fundos Comunitários.

2.3 Controlo

O controlo dos Fundos Estruturais no âmbito do POPRAM III, enquadra-se no Sistema Nacional de Controlo do QCA III, constituído por órgãos que exercerão, de forma articulada, o controlo a três níveis:

1. O controlo de primeiro nível tem a natureza de controlo interno e compreende a fiscalização dos projectos ou acções co-financiadas nas suas componentes material, financeira, contabilística, factual e técnico-pedagógica, quer nos locais de realização do investimento e acções, quer junto das entidades que detêm os originais dos processos técnicos e documentos de despesa.

Este nível de controlo é da responsabilidade do Gestor Regional, que assegura o respeito pela separação de funções relativamente às restantes actividades de gestão e pagamentos, através da criação de um serviço de controlo abrangendo todas as componentes do Programa.

Poderá ainda recorrer-se à aquisição de serviços de auditoria externa, caso venha a revelar-se necessário.

2. O controlo de segundo nível corresponde a uma forma de controlo externo e abrange a análise e avaliação do sistema de controlo de primeiro nível e, sempre que tal se mostre necessário para testar a eficácia do mesmo, o controlo sobre as decisões tomadas pelos

orgãos de gestão e o controlo sobre os beneficiários finais, bem como o controlo cruzado junto de outras entidades envolvidas, a fim de ter acesso às informações consideradas necessárias ao esclarecimento dos factos objecto de controlo.

O controlo de segundo nível é assegurado:

- pela Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional em articulação com a Inspeção Regional de Finanças, nas acções financiadas pelo FEDER;
- pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu em articulação com a Inspeção Regional de Finanças, nas acções financiadas pelo FSE;
- pela Inspeção-Geral e Auditoria de Gestão do Ministério da Agricultura, do desenvolvimento Rural e das Pescas em articulação com a Inspeção Regional de Finanças, nas acções financiadas pelo FEOGA-O e pelo IFOP.

3. O controlo de alto nível, que é assegurado pela Inspeção-Geral de Finanças, corresponde à coordenação global do sistema de controlo e compreende a articulação e coordenação das actividades desenvolvidas pelas diversas entidades que intervêm no sistema de controlo, a avaliação dos sistemas de gestão e controlo existentes aos vários níveis, bem como a comunicação de irregularidades à Comissão Europeia e a emissão de declaração no encerramento das diversas formas de intervenção.

A implementação e funcionamento do sistema de controlo de primeiro nível tem sido condicionada pelos factores já referidos no ponto 2.1 deste relatório, prevendo-se a sua operacionalização no segundo semestre de 2001.

É de realçar ainda a entrada em funcionamento da Inspeção Regional de Finanças e o papel a desempenhar por esta entidade no âmbito do sistema de controlo do POPRAM III.

3. Acções de divulgação, informação e publicidade

Embora a implementação do Plano de Comunicação esteja aquém do inicialmente previsto, foram realizadas, no ano 2000, algumas acções de divulgação, informação e publicidade.

Assim, em face da importância e contributo para a implementação da estratégia de desenvolvimento da Região, o Programa Operacional Plurifundos da RAM (POPRAM III), tem sido divulgado fundamentalmente através dos meios de comunicação social regionais.

No decorrer do ano 2000, de Março a Junho, o POPRAM III foi divulgado nas suas várias vertentes e em particular na componente FEDER, na imprensa escrita regional, nomeadamente, Eco do Funchal e Jornal da Madeira.

A nível nacional o Programa Operacional foi, de igual forma, divulgado através de uma reportagem/entrevista no Dossier Informativo sobre o III QCA, editado pelo Comércio do Porto, em Dezembro do citado ano.

Foram ainda elaboradas brochuras referentes ao Plano de Desenvolvimento Económico e Social da RAM (PDES) e ao POPRAM III, bem como material de divulgação com o logotipo do Programa Operacional.

Foi ainda realizada uma apresentação pública do Programa que decorreu em Outubro de 2000, que contou com a presença das principais e potenciais entidades promotoras de projectos de investimento a co-financiar no âmbito do Programa.

Com vista à harmonização das medidas de informação e publicidade ligadas aos Fundos Estruturais, têm sido efectuadas reuniões com os gestores das diferentes componentes do Programa, nas quais foram delineadas orientações no sentido de identificar e uniformizar todos os formulários de candidatura no âmbito do POPRAM III.

Há ainda a registar na componente FSE, as seguintes acções desenvolvidas no ano em análise:

- Elaboração de um cartaz promocional do FSE
- Publicação de uma revista
- Participação em feiras

Relativamente às componentes FEOGA-O e IFOP, a implementação do programa de divulgação e informação aguarda a publicação da regulamentação específica que está subjacente à aplicação das acções apoiadas por estes fundos.

4. Análise de progresso do programa - candidaturas, aprovações e execução

4.1 Análise global

O montante de despesa pública realizada no ano de 2000 ascendeu a 6 640 milhões de escudos (33 123 mil euros), sendo a componente FEDER responsável por 96,4% (6 400 milhões de escudos, ou seja 31 924 mil euros) e a componente FSE por 3.6% (240 milhões de escudos, ou seja 1 199 mil euros).

Tanto a componente FEDER como a componente FSE poderiam ter atingido um nível de execução substancialmente superior se:

- A estabilização do Complemento de Programação não tivesse sido tão demorada. De facto, a legislação específica necessária à aprovação de projectos nalgumas medidas FEDER e FSE foi fortemente condicionada pelo atraso registado no processo de consolidação deste documento.
- No caso da componente FSE, a alteração do conceito de despesa, nomeadamente a introdução do conceito de despesa efectivamente paga (contra apresentação de documentos comprovativos de quitação da despesa, no caso dos pedidos de reembolso, o que não acontecia anteriormente), originou atrasos significativos na apresentação de contas, por parte dos promotores, estimando-se a existência de cerca de 8 496 362 euros de despesa não declarada pelas entidades, em tempo útil. De notar que esta execução elevaria a taxa de execução para cerca de 52% relativamente ao programado.

As componentes FEOGA-O e IFOP não tiveram qualquer execução devido sobretudo à aprovação tardia, para além de 31.12.2000, dos regulamentos específicos de aplicação das medidas 2.1 – Agricultura e Desenvolvimento Rural e 2.2 – Pescas e Aquicultura. Esta situação, e conforme atrás referido, decorreu, por um lado, da morosidade da estabilização do Complemento de Programação, e, por outro lado, das próprias alterações verificadas a nível da orgânica do Governo Regional, como consequência das eleições para a Assembleia Legislativa Regional, ocorridas em Outubro de 2000.

4.2 Fluxos financeiros com a Comissão Europeia

As verbas transferidas da Comissão Europeia para as autoridades nacionais no âmbito do POPRAM III, por fundo e no ano 2000, corresponderam a 7% da dotação comunitária prevista para o período 2000-2006 e totalizaram 49 329,77 mil euros (9 889 730 mil escudos), tal como apresentado nos Quadros 3-A, 3-B, 3-C e 3-D (componentes FEDER, FSE, FEOGA-O e IFOP respectivamente), correspondendo a 35 285,25 mil euros do FEDER, 7 057,47 mil euros do FSE, 5 589,71 mil euros do FEOGA-O e 1 397,34 mil euros do IFOP.

Das autoridades nacionais foram transferidos para a Região, no ano 2000, os montantes FEDER e FSE incluídos no Quadro 4.2.1. Relativamente ao FEOGA-O e ao IFOP, não foi feita qualquer transferência para a Região no âmbito destes fundos, no ano em análise.

Quadro 4.2.1 - Transferências Financeiras

Fundo	Data	Montante	
		Mil escudos	Mil Euros
FEDER	13.11.2000	2 021 028.7	10 080.8
	20.12.2000	1 500 000.0	7 482.0
	Total	3 521 028.7	17 562.8
FSE	23.10.2000	505 319.9	2 520.5
	Total	505 319.9	2 520.5
Total Ano 2000		4 026 348.6	20 083.3

4.3 – Análise por Eixo Prioritário e Medida

Eixo Prioritário 1 – Desenvolvimento de uma Plataforma de Excelência Euro-Atlântica

Este Eixo Prioritário é constituído por 5 medidas:

1.1 – Valorização do Potencial Turístico e do Lazer

1.2 – Estímulo à Inovação e Sociedade da Informação

1.3 – Melhoria das Acessibilidades Exteriores

1.4 – Protecção e Valorização do Ambiente e Ordenamento do Território

1.5 – Competências Humanas e Equidade Social

As medidas 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 são apoiadas pelo FEDER e a medida 1.5 é apoiada pelo FSE.

A análise que se segue diz respeito exclusivamente às medidas em que se registaram aprovações no ano 2000, ou seja à medida 1.4 - Protecção e Valorização do Ambiente e Ordenamento do Território e 1.5 – Competências Humanas e Equidade Social.

Medida 1.4 – Protecção e Valorização do Ambiente e Ordenamento do Território

Os objectivos a prosseguir no âmbito desta medida consistem em: promover o desenvolvimento equilibrado do território; proteger e valorizar o ambiente, criando condições para a preservação e gestão sustentável dos recursos naturais estratégicos; reduzir as assimetrias internas de desenvolvimento e promover a melhoria global da qualidade de vida.

A esta medida está destinada cerca de 20% da subvenção FEDER atribuída ao Programa e nela incluem-se as seguintes acções:

Acção 1.4.1 – Melhoria dos Sistemas de Informação e de Apoio à Gestão Ambiental

Acção 1.4.2 – Requalificação do Ambiente Urbano e da Paisagem

Acção 1.4.3 – Ordenamento da Orla Costeira e de Cursos de Água

Acção 1.4.4 – Infra-estruturas de Saneamento Básico

Acção 1.4.5 – Infra-estruturas de Abastecimento de Água

No âmbito da Acção 1.4.3 – Ordenamento da Orla Costeira e de Cursos de Água, foram aprovados 2 projectos de canalização de ribeiras, a dos Socorridos e a de Machico, correspondendo a um investimento elegível de 1,8 milhões de contos (9 milhões de euros), na segunda quinzena do mês de Dezembro, pelo que, no ano em análise, não se registou qualquer execução.

Na Acção 1.4.5 – Infra-estruturas de Abastecimento de Água, foram aprovados 7 projectos, todos eles da responsabilidade da IGA, SA, localizados nos concelhos de Porto Moniz, São Vicente, Calheta, Ponta do Sol, Santa Cruz, Machico, Câmara de Lobos e Porto Santo.

O nível de execução alcançado nestes projectos é razoável, não havendo atrasos significativos a registar face ao cronograma previsto.

O montante de despesa pública aprovado no âmbito desta medida ascendeu a 27 308 mil euros (5 474.8 milhões de escudos), correspondendo a 18% do valor programado para o período 2000-2006.

Relativamente ao ano 2000 a taxa de aprovação, face ao valor programado para esta medida situa-se nos 50%.

Ao nível de despesa pública executada, a taxa de realização face ao programado, para o ano de 2000, é de 22 % e, para o período total de programação, é de 4%. Tendo em linha de conta os montantes aprovados, aquelas taxas são, respectivamente, de 54% e de 22%.

Em resumo, os níveis de execução atingidos no âmbito desta medida podem ser considerados razoáveis, atendendo a que o período de aprovação de candidaturas só teve início em finais de Outubro e que se trata do ano de arranque do Programa.

Até ao momento, e face ao volume de candidaturas em carteira, nada faz prever a não realização das metas de execução previstas.

Medida 1.5 – Competências Humanas e Equidade Social

Esta medida é constituída por 12 Acções conforme se segue:

Acção 1.5.1 - Qualificação de Jovens Fora do Sistema de Ensino

Acção 1.5.2 - Qualificação de Jovens Dentro do Sistema de Ensino

Acção 1.5.3 - Formação de Activos

Acção 1.5.4 - Inovação, Ciência e Tecnologia

Acção 1.5.5 - Apoio a Indivíduos com Dificuldades de Inserção

Acção 1.5.6 - Formação de Formadores e Professores

Acção 1.5.7 - Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos

Acção 1.5.8 - Formação Profissional de Adultos Desempregados

Acção 1.5.9 - Apoio à Inserção Profissional de Jovens

Acção 1.5.10 - Apoio à Reinserção Profissional de Adultos

Acção 1.5.11 - Apoio à Inserção de Beneficiários do Sistema de Protecção Social

Acção 1.5.12 - Apoio ao Desenvolvimento Local do Emprego

No ano 2000 o montante de aprovações ascendeu a 20.172.642 Euros, o que representa uma taxa de aprovação de 104% em relação ao programado para o ano.

O montante de candidaturas aprovadas em 2001 mas com execução em 2000, (a qual será obviamente registada como despesa apenas em 2001), é de 22.331.279 Euros, o que representa uma taxa de 115% em relação ao programado.

Refira-se que o acréscimo de cerca de 15%, relativamente ao previsto para aquele ano, encontra-se controlado já que se prevê, à semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, uma quebra em sede de Saldo Final entre 10% e 15% dos montantes aprovados.

No que diz respeito à execução é cerca de 6% do montante aprovado, este baixo valor reflecte por um lado a aprovação tardia das candidaturas relativamente ao início dos cursos, por outro a alteração do conceito de despesa, nomeadamente a introdução da despesa efectivamente paga, o que provocou um período de adaptação por parte das entidades promotoras originando atrasos na apresentação de contas. No entanto, estima-se a existência de um valor de despesa paga, na ordem dos 8.496.362 Euros e que não foi declarado pelas entidades atempadamente, levando a que o valor real da execução se situe na ordem dos 52%, relativamente ao programado.

Refira-se que este atraso na execução, será facilmente recuperável, quer tendo em conta os montantes aprovados para o ano 2000, quer a dinâmica atingida nos primeiros meses de 2001 pelo Programa.

O Quadro que se segue traduz a execução física das candidaturas reportada a 31.12.2000, sendo de destacar que o nível alcançado é razoável e equilibrado face à execução de anos anteriores, apesar de todas as condicionantes inerentes ao ano de arranque.

Quadro 4.3.1 - Indicadores Físicos – Ano 2000

ACÇÃO	Nº DE ENTIDADES	Nº DE FORMANDOS	Nº DE ACÇÕES	HORAS DE FORMAÇÃO
1.5.1 - Qualificação de Jovens Fora do Sistema de Ensino	17	1,594	107	2,173,062
1.5.2 - Qualificação de Jovens Dentro do Sistema de Ensino	4	823	44	865,674
1.5.3 - Formação de Activos	36	9,204	500	489,051
1.5.4 - Inovação, Ciência e Tecnologia	30	268	43	129,667
1.5.5 - Apoio a Individuos com Dificuldades de Inserção	5	588	27	404,456
1.5.6 - Formação de Formadores e Professores	11	2,407	116	153,821
1.5.7 - Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didácticos	-	-	-	-
1.5.8 - Formação Profissional de Adultos Desempregados	14	597	57	575,113
1.5.9 - Apoio à Inserção Profissional de Jovens	2	508	7	524,875
1.5.10 - Apoio à Reinserção Profissional de Adultos	1	255	3	338,900
1.5.11 - Apoio à Inserção de Beneficiários do Sistema de Protecção Social	1	625	2	30,000
1.5.12 - Apoio ao Desenvolvimento Local de Emprego	1	68	3	24,200
TOTAL	* 98	16,937	909	5,708,819

* O número de entidades não corresponde ao total, uma vez que existem as mesmas em diferentes acções

Eixo Prioritário 2 – Consolidação da Base Económica e Social da Região

O Eixo Prioritário 2 é constituído por 6 medidas:

- 2.1 – Agricultura e Desenvolvimento Rural
- 2.2 – Pescas e Aquicultura
- 2.3 – Competitividade e Eficiência Económica
- 2.4 – Melhoria das Acessibilidades Internas
- 2.5 – Coesão e Valorização Social
- 2.6 – Intervenção Integrada do Porto Santo

A medida 2.1 é comparticipada pelo FEOGA-O, a medida 2.2 é comparticipada pelo IFOP e as restantes pelo FEDER.

A análise que se segue diz respeito exclusivamente às medidas co-financiadas pelo FEOGA-O e pelo IFOP, apesar das mesmas não terem registado execução no ano em análise e à medida 2.4 - Melhoria das Acessibilidades Internas, comparticipada pelo FEDER, por ser apenas esta medida do Eixo 2 em que se registaram aprovações no ano 2000.

Medida 2.1 – Agricultura e Desenvolvimento Rural

A medida Agricultura e Desenvolvimento Rural, designada por PAR (Programa de Apoio Rural) é constituída por 9 Acções, das quais 7 subdividem-se ainda em Sub-acções. Não houve ainda aprovação de candidaturas pois, como referido anteriormente, o regulamento geral de aplicação desta componente na Região Autónoma da Madeira (Decreto Legislativo Regional n.º 5/2001/M) só foi publicado em Abril de 2001, após o que foi possível desencadear todo o processo da regulamentação específica, ou seja elaborar as Portarias que regulamentam a aplicação das Acções e Sub-acções desta medida.

As Portarias relativas às Acções 2.1.1 – Modernização e Reversão das Explorações Agrícolas, 2.1.3 – Infra-estruturas e Sub-acção 2.1.2.1 – Melhoria da Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas, já seguiram para publicação no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira (segunda quinzena de Maio de 2001), após o que poderá ser dado início à recepção de candidaturas.

Medida 2.2 – Pescas e Aquicultura

A medida Pescas e Aquicultura, designada por MAR-RAM, é constituída por 2 Acções, que se subdividem em, respectivamente, 3 e 12 Sub-acções.

Não se registou qualquer aprovação de candidaturas no ano em análise, nesta medida, uma vez que, tal como já mencionado anteriormente, e à semelhança da componente FEOGA-O, o regulamento geral de aplicação desta componente na Região Autónoma da Madeira (Decreto Legislativo Regional n.º 6/2001/M) foi publicado apenas em Abril de 2001.

Entretanto foram já enviadas para publicação no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, na segunda quinzena de Maio, um conjunto de Portarias de aplicação relativas às seguintes Sub-acções:

Sub-Acção 2.2.1.1 – Demolição

Sub-Acção 2.2.1.2 – Transferência para um País Terceiro/Afectação a Outros Fins

Sub-Acção 2.2.1.3 – Sociedades Mistas

Sub-Acção 2.2.2.1 – Construção de Embarcações

Sub-Acção 2.2.2.2 – Modernização de Embarcações

Sub-Acção 2.2.2.3 – Aquicultura

Sub-Acção 2.2.2.4 – Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos

Sub-Acção 2.2.2.5 – Transformação e Comercialização de Produtos da Pesca e Aquicultura

Sub-Acção 2.2.2.6 – Equipamento dos Portos de Pesca

Sub-Acção 2.2.2.9 – Medidas de Carácter Sócio-económico

Sub-Acção 2.2.2.10 – Acções Inovadoras

De salientar que a aceitação de candidaturas só poderá ocorrer após a publicação da regulamentação específica atrás referida, ou seja das Portarias referentes às sub-acções da medida, sendo ainda muito provável a necessidade de revisão das mesmas por via do Regulamento Comunitário, em fase de preparação, que irá fixar as majorações possíveis às taxas a aplicar nas Regiões Ultraperiféricas.

Medida 2.4 – Melhoria das Acessibilidades Internas

Esta medida, com uma dotação FEDER de 24% relativamente à subvenção FEDER total programada, visa essencialmente a melhoria das acessibilidades intra-regionais, o estabelecimento de ligações adequadas de vias rápidas (já construídas ou em curso de execução) com aglomerados urbanos e áreas rurais e a redução das assimetrias internas de desenvolvimento sócio-económico. Tem subjacente as seguintes Acções:

Acção 2.4.1 – Acessibilidades Regionais

Acção 2.4.2 – Acessibilidades Locais

No ano 2000 foram aprovados 3 projectos no âmbito das Acessibilidades Regionais com um investimento total elegível de 19 700 mil contos (98 263 mil euros) a que corresponde um apoio FEDER de 9 850 mil contos (49 132 mil euros).

A taxa de aprovação, no ano em análise, e face ao montante de despesa pública programado, correspondeu a 46%, sendo que para o período 2000-2006 foi de 8%.

A despesa pública realizada naquele ano representou 71% do programado para o mesmo período e 12% do programado para o período 2000-2006. Aquelas taxas passariam a 68% e 26%, respectivamente, face aos montantes aprovados.

Assim, tendo em conta que o Programa só arrancou no final do mês de Outubro, as taxas de realização alcançadas são relativamente boas.

Linha de Assistência Técnica

A Linha de Assistência Técnica encontra-se estruturada em 4 medidas, uma por cada um dos Fundos Estruturais, e tem por objectivo assegurar as condições necessárias à implementação e funcionamento dos sistemas e estruturas de gestão, acompanhamento, avaliação e controlo do Programa.

A Medida 1 - Assistência Técnica FEDER foi a única a registar aprovações no ano 2000. A candidatura aprovada consistiu na realização dos estudos de Avaliação Ex-Ante do POPRAM III e da componente Ambiental, realizados por um avaliador independente.

O nível de execução atingido no âmbito da referida medida tem pouca expressão, e diz respeito unicamente a despesas “out” havendo, no entanto, boas perspectivas para uma recuperação substancial do atraso existente, em 2001.

4.4 - Grandes projectos

No ano de 2000 não foi recepcionado nas respectivas estruturas de Apoio Técnico nenhum projecto na acepção do artº. 25º. do Regulamento Geral dos Fundos Estruturais. Todavia está previsto o apoio de grandes projectos no âmbito da componente FEDER, relativamente aos quais serão cumpridas todas as regras em vigor.

4.5 - Domínios de Intervenção

O Quadro 2 – Repartição da Execução Financeira por Domínio de Intervenção, em anexo, revela as seguintes situações:

- Os projectos homologados na componente FEDER no ano 2000, tanto na Medida 1.4 como na Medida 2.4 respeitam a distribuição indicativa da Despesa Pública por Código de Domínio de Intervenção constante do Complemento de Programação.
- A mesma situação verifica-se na componente FSE, isto é, há coerência entre os montantes homologados e os programados.
- A nível da execução, e como já referido anteriormente, o seu valor é substancialmente inferior aos montantes homologados. No entanto, é de salientar que, no tocante à componente FSE, os domínios de intervenção mais representativos são aqueles que apresentam uma maior execução.

4.6 – Respeito por Outras Políticas Comunitárias

Na análise e apreciação de candidaturas aos apoios comunitários, é dada particular atenção pelas estruturas de apoio técnico, aos aspectos relativos ao cumprimento das disposições regionais, nacionais e comunitárias em matéria de Mercados Públicos, Concorrência e Ambiente.

A nível de Igualdade de Oportunidades, e em consonância com as orientações emitidas pela Comissão Europeia, constata-se que os projectos apoiados têm efeitos positivos, numa perspectiva global e mesmo que de forma indirecta, na não segregação do género feminino.

Assim, a aprovação de candidaturas assegura o respeito por outras políticas comunitárias, até porque este constitui um dos requisitos à própria aprovação de projectos.

5. Evolução previsível para os anos seguintes

Componente FEDER

A taxa de execução global atingida no ano de 2000 é baixa. No entanto, e no que à componente FEDER diz respeito, admite-se que estão criadas condições para o Programa entrar em velocidade de cruzeiro, a partir do segundo semestre de 2001.

Entrando em linha de conta com as aprovações registadas até ao momento, verifica-se uma alteração substancial relativamente à situação a 31.12.2000, sendo de salientar uma evolução bastante positiva nas medidas 1.1 – Valorização do Potencial Turístico, Cultural e do Lazer, 2.3 - Competitividade e Eficiência Económica e 2.6 – Intervenção Integrada do Porto Santo.

Componente FSE

Para o ano 2001 podemos referir que, neste momento já estão aprovadas candidaturas no montante de 17.966.000 Euros, o que representa uma taxa de aprovação de 96% relativamente ao programado. Este indicador demonstra inequivocamente a dinâmica do Programa, realçado pelo facto do mesmo ter um sistema de recepção contínua de candidaturas. Refira-se igualmente que existem ainda candidaturas no montante de cerca de 13.325.000 Euros para serem objecto de análise, o que, conjuntamente com os montantes aprovados perfaz um valor de 31.000.000 Euros, o que ultrapassa a dotação prevista em cerca de 67%. Esta é uma situação que demonstra, apesar de todas as condicionantes inerentes ao arranque do POPRAM III, a confiança e dinâmica por parte dos promotores no mesmo, oferecendo assim garantias de se conseguirem alcançar taxas de execução bastante significativas.

Componente FEOGA-O / Componente IFOP

Admitindo que as Portarias relativas à regulamentação específica de uma e outra componente são publicadas ainda no 1º semestre de 2001, as candidaturas serão

formalizadas praticamente de imediato, dependendo apenas da capacidade de resposta dos beneficiários.

Prevê-se assim assistir à aprovação de projectos no decurso do 2º semestre de 2001. A partir deste ano será possível reunir condições, tanto na componente FEOGA-O como na componente IFOP, para entrar em velocidade de cruzeiro, com os sistemas devidamente implementados.

Como informação complementar, saliente-se que quer a Direcção Regional de Agricultura, quer a Direcção Regional de Pescas têm já conhecimento de várias intenções de candidaturas, que constituirão os projectos a apresentar no ano de 2001.

Anexos

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2000 - 2006
Quadro 1: Aprovações e Execução Financeira até 31 de Dezembro de 2000 por Eixo Prioritário e por Medida

unidade: euros

Eixo prioritário/medida (a)	Fundo Estrut.	Aprovações (b)						Execução (c)	
		Em Unidade de Gestão			Homologações			Despesa Pública	Fundos Estruturais
		Custo Total	Despesa Pública	Fundos Estruturais	Custo Total	Despesa Pública	Fundos Estruturais		
Total do Programa		148.278.307	145.168.117	83.067.161	148.278.307	145.168.117	83.067.161	33.122.725	17.597.013
FEDER		128.105.665	125.600.742	66.434.892	128.105.665	125.600.742	66.434.892	31.924.085	16.578.169
FSE		20.172.642	19.567.375	16.632.269	20.172.642	19.567.375	16.632.269	1.198.640	1.018.844
FEOGA		0	0	0	0	0	0	0	0
IFOP		0	0	0	0	0	0	0	0
Eixo prioritário 1 - Desenvolvimento de uma Plataforma de Excelência Euro Atlântica		49.985.792	46.875.602	33.915.037	49.985.792	46.875.602	33.915.037	7.301.245	4.680.407
Med. 1.4 - Protecção e Val. do Ambiente e Ord. do Território	FEDER	29.813.150	27.308.227	17.282.769	29.813.150	27.308.227	17.282.769	6.102.605	3.661.563
Med. 1.5 - Competências Humanas e Equidade Social	FSE	20.172.642	19.567.375	16.632.269	20.172.642	19.567.375	16.632.269	1.198.640	1.018.844
Eixo prioritário 2 - Consolidação da Base Económica e Social da Região		98.263.186	98.263.186	49.131.593	98.263.186	98.263.186	49.131.593	25.792.151	12.896.075
Med. 2.4 - Melhoria das Acessibilidades Internas	FEDER	98.263.186	98.263.186	49.131.593	98.263.186	98.263.186	49.131.593	25.792.151	12.896.075
Assistência técnica									
Med. 1 - Assistência Técnica - FEDER	FEDER	29.329	29.329	20.531	29.329	29.329	20.531	29.329	20.531

(a) Só incluir medidas que apresentam aprovações

(b) Valores Totais Aprovados no ano

(c) Despesa validada pela Autoridade de Gestão

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2000 - 2006

Quadro 2: Repartição da Execução Financeira por Domínio de Intervenção

unidade: euros

Eixo prioritário/medida (a)	Fundo Estrut.	% do domínio no Total Programado para a Medida (b)	Valores Programados		Homologações (c)		Taxa de Homologação		Execução (d)		Taxa de Execução sobre Programação		Taxa de Execução sobre Homologação	
			Despesa Pública	Fundos Estruturais	Despesa Pública	Fundos Estruturais	Despesa Pública	Fundos Estruturais	Despesa Pública	Fundos Estruturais	Despesa Pública	Fundos Estruturais	Despesa Pública	Fundos Estruturais
1	2	3	4	5	6	7	8=6/4	9=7/5	10	11	12=10/4	13=11/5	14=10/6	15=11/7
2 - RECURSOS HUMANOS			116.669.724	99.075.446	19.567.375	16.832.269	17%	17%	1.198.640	1.018.844	1%	1%	6%	6%
CDI 21 - Políticas activas do mercado de trabalho														
Med. 1.5 - Competências Humanas e Equidade Social	FSE	22,92%	26.715.489	22.708.092	6.318.361	5.370.606	24%	24%	343.474	291.953	1%	1%	5%	5%
CDI 22 - Integração Social														
Med. 1.5 - Competências Humanas e Equidade Social	FSE	7,36%	8.578.796	7.291.953	1.408.788	1.197.470	16%	16%	0	0	0%	0%	0%	0%
CDI 23 - Desenvolvimento da educação e da formação profissional não ligada a um sector específico (pessoas, empresas)														
Med. 1.5 - Competências Humanas e Equidade Social	FSE	43,01%	50.132.337	42.612.349	8.496.431	7.221.966	17%	17%	692.077	588.265	1%	1%	8%	8%
CDI 24 - Adaptabilidade, espírito de empresa, inovação, novas tecnologias da informação e da comunicação (pessoas, empresas)														
Med. 1.5 - Competências Humanas e Equidade Social	FSE	23,50%	27.391.535	23.282.730	3.109.125	2.642.766	11%	11%	163.090	138.628	1%	1%	5%	5%
CDI 25 - Acções posit. a favor das mulheres no merc. de trabalho														
Med. 1.5 - Competências Humanas e Equidade Social	FSE	3,21%	3.741.567	3.180.322	234.670	199.470	6%	6%	0	0	0%	0%	0%	0%
3 - INFRAESTRUTURAS DE BASE			273.086.068	154.978.592	125.571.413	66.414.361	46%	43%	31.894.756	16.557.838	12%	11%	25%	25%
31 - INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE			222.117.534	120.163.008	98.263.186	49.131.593	44%	41%	25.792.151	12.896.075	12%	11%	26%	26%
CDI 312 - Estradas														
Med. 2.4 - Melhoria das Acessibilidades Internas	FEDER	100,00%	222.117.534	120.163.008	98.263.186	49.131.593	44%	41%	25.792.151	12.896.075	12%	11%	26%	26%
34 - INFRAESTRUTURAS AMBIENTAIS			31.646.380	21.616.326	18.329.865	10.997.915	58%	51%	6.102.605	3.661.563	19%	17%	33%	33%
CDI 344 - Água potável (captação, distribuição, tratamento)														
Med. 1.4 - Protecção e Valoriz. do Ambiente e Ord. do Território	FEDER	21,29%	31.646.380	21.616.326	18.329.865	10.997.915	58%	51%	6.102.605	3.661.563	19%	17%	33%	33%
35 - ORDENAMENTO E REQUALIFICAÇÃO			19.323.154	13.199.260	8.978.362	6.284.854	46%	48%	0	0	0%	0%	0%	0%
CDI 353 - Protecção, requalificação e renovação do ambiente natural														
Med. 1.4 - Protecção e Valoriz. do Ambiente e Ord. do Território	FEDER	13,00%	19.323.154	13.199.260	8.978.362	6.284.854	46%	48%	0	0	0%	0%	0%	0%
4 - DIVERSOS			1.315.572	920.899	29.329	20.531	2%	2%	29.329	20.531	2%	2%	100%	100%
41 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ACÇÕES INOVADORAS			1.315.572	920.899	29.329	20.531	2%	2%	29.329	20.531	2%	2%	100%	100%
CDI 412 - Avaliação														
Med. 1 - Assistência Técnica - FEDER	FEDER	10,55%	1.315.572	920.899	29.329	20.531	2%	2%	29.329	20.531	2%	2%	100%	100%

(a) Só incluir medidas que apresentam aprovações

(b) As medidas que foram objecto de atribuição de mais de um código aparecerão com a indicação da percentagem correspondente a cada domínio/categoria. Essa percentagem é aplicada aos valores homologados e executados enquanto os sistemas de informação não permitem o seu apuramento

(c) Valores Totais Aprovados no ano

(d) Despesa validada pela Autoridade de Gestão

Quadro 3-A: Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia

COMPONENTE FEDER

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2000

unidade: euro

CRÉDITOS SOBRE A CE			PAGAMENTOS DA CE			
7% PROG. Fundo 2000-2006	PED. PAG. INTERMÉDIOS	TOTAL CRÉDITOS	REALIZADOS			POR SATISFAZER
			POR CONTA	POR REEMBOLSO	TOTAL PAGAMENTOS	
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
35.285.250	6.904.986	42.190.236	35.285.250	0	35.285.250	6.904.986

Histórico dos Pagamentos por Conta		
unidade: euro		
Designação	Data	Mont.
1ª parcela(3,5%)	00-09-25	17.642.625
2ª parcela(3,5%)	00-12-12	17.642.625
TOTAL		35.285.250

Histórico dos Pagamentos Intermédios					
Pedidos			Reembolsados		
Designação	Data	Mont.	Designação	Data	Mont.
1º	00-10-31	6.431.946			
2º	00-12-15	473.040			
TOTAL		6.904.986	TOTAL		0

Fonte: Direcção Geral de Desenvolvimento Regional

Quadro 3-B: Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia

COMPONENTE FSE

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2000

unidade: euro

CRÉDITOS SOBRE A CE			PAGAMENTOS DA CE			
7% PROG. Fundo 2000-2006	PED. PAG. INTERMÉDIOS	TOTAL CRÉDITOS	REALIZADOS			POR SATISFAZER
			POR CONTA	POR REEMBOLSO	TOTAL PAGAMENTOS	
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
7.057.470		7.057.470	7.057.470	0	7.057.470	0

Histórico dos Pagamentos por Conta		
unidade: euro		
Designação	Data	Mont.
1ª parcela(3,5%)	00-12-15	3.528.735
2ª parcela(3,5%)	00-12-22	3.528.735
TOTAL		7.057.470

Histórico dos Pagamentos Intermédios					
unidade: euro					
Pedidos			Reembolsados		
Designação	Data	Mont.	Designação	Data	Mont.
1º					
2º					
TOTAL		0	TOTAL		0

Fonte: Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu

Quadro 3-C: Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia

COMPONENTE FEOGA - O

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2000

unidade: euro

CRÉDITOS SOBRE A CE			PAGAMENTOS DA CE			
			REALIZADOS			POR SATISFAZER
7% PROG. Fundo 2000-2006	PED. PAG. INTERMÉDIOS	TOTAL CRÉDITOS	POR CONTA	POR REEMBOLSO	TOTAL PAGAMENTOS	
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
5.589.710		5.589.710	5.589.710	0	5.589.710	0

Histórico dos Pagamentos por Conta		
unidade: euro		
Designação	Data	Mont.
1ª parcela(3,5%)	00-12-15	2.794.855
2ª parcela(3,5%)	00-12-22	2.794.855
TOTAL		5.589.710

Histórico dos Pagamentos Intermédios					
Pedidos			Reembolsados		
Designação	Data	Mont.	Designação	Data	Mont.
1º					
2º					
TOTAL		0	TOTAL		0

Fonte: Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas

Quadro 3-D: Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia

COMPONENTE IFOP

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2000

unidade: euro

CRÉDITOS SOBRE A CE			PAGAMENTOS DA CE			
			REALIZADOS			POR SATISFAZER
7% PROG. Fundo 2000-2006	PED. PAG. INTERMÉDIOS	TOTAL CRÉDITOS	POR CONTA	POR REEMBOLSO	TOTAL PAGAMENTOS	
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
1.397.340		1.397.340	1.397.340	0	1.397.340	0

Histórico dos Pagamentos por Conta		
unidade: euro		
Designação	Data	Mont.
1ª parcela(3,5%)	00-12-15	698.670
2ª parcela(3,5%)	00-12-22	698.670
TOTAL		1.397.340

Histórico dos Pagamentos Intermédios					
Pedidos			Reembolsados		
Designação	Data	Mont.	Designação	Data	Mont.
1º					
2º					
TOTAL		0	TOTAL		0

Fonte: Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2000/2006

Quadro 4 -Projectos Aprovados no âmbito da Componente FEDER até 31 de Dezembro de 2000

CÓDIGO DO PROJECTO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	CONCELHO	ENTIDADE RESPONS.	MONTANTES APROVADOS - Escudos			MONTANTES APROVADOS - Euros		
				2000/2006			2000/2006		
				Custo Total	Desp.Pública	Fundo	Custo Total	Desp.Pública	Fundo
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
EP1	Desenvolvimento de uma Plataforma de Excelência Euro-Atlântica								
POPIII/EP1/M4/0001	Remodelação e Ampliação da Lagoa do Bardo	Porto Moniz	IGA, S.A.	150.000.000	103.759.000	62.255.000	748.197	517.548	310.527
POPIII/EP1/M4/0002	Aprov. das Aguas superficiais e Subterrâneas do Concelho de S. Vicente	São Vicente	IGA, S.A.	1.850.000.000	1.523.585.000	914.151.000	9.227.761	7.599.610	4.559.766
POPIII/EP1/M4/0003	Conduta de Ligação Covão - Lourencinha	Cª. de Lobos	IGA, S.A.	370.000.000	366.000.000	219.600.000	1.845.552	1.825.600	1.095.360
POPIII/EP1/M4/0004	Sistema Adutor do Porto do Caniçal	Machico	IGA, S.A.	550.000.000	550.000.000	330.000.000	2.743.388	2.743.388	1.646.033
POPIII/EP1/M4/0005	Sistema Elevatório da Camacha	Stª. Cruz	IGA, S.A.	570.000.000	570.000.000	342.000.000	2.843.148	2.843.148	1.705.889
POPIII/EP1/M4/0006	Melhoria do Sistema Adutor de Água da Zona Sudoeste da Ilha da Madeira (1ª Fase)	Calheta/Ptª. Sol	IGA, S.A.	572.000.000	446.464.000	267.878.000	2.853.124	2.226.953	1.336.170
POPIII/EP1/M4/0007	Reforço da Capacidade Dessalinizadora do Porto Santo	Porto Santo	IGA, S.A.	115.000.000	115.000.000	69.000.000	573.618	573.618	344.171
POPIII/EP1/M4/0008	Canalização da Ribeira de Machico	Machico	SRES	1.100.000.000	1.100.000.000	770.000.000	5.486.777	5.486.777	3.840.744
POPIII/EP1/M4/0009	Canalização da Ribeira dos Socorridos	Funchal/Cª. Lobos	SRES	700.000.000	700.000.000	490.000.000	3.491.585	3.491.585	2.444.110
TOTAL M. 1.4				5.977.000.000	5.474.808.000	3.464.884.000	29.813.150	27.308.227	17.282.769
TOTAL EP1				5.977.000.000	5.474.808.000	3.464.884.000	29.813.150	27.308.227	17.282.769
EP2	Consolidação da Base Económica e Social da Região								
POPIII/EP2/M4/0001	Via Expresso Machico - Faial (2ª Fase)	Machico/Santana	SRES	9.300.000.000	9.300.000.000	4.650.000.000	46.388.204	46.388.204	23.194.102
POPIII/EP2/M4/0002	Construção de Acesso ao Túnel da Encumeada 1ª e 2ª Fases	S.Vicente/R.Brava	SRES	6.200.000.000	6.200.000.000	3.100.000.000	30.925.470	30.925.470	15.462.735
POPIII/EP2/M4/0003	Reconstrução da ER 101 S.vicente - P. Moniz (2ª Fase)	S.Vicente/P. Moniz	SRES	4.200.000.000	4.200.000.000	2.100.000.000	20.949.512	20.949.512	10.474.756
TOTAL M. 2.4				19.700.000.000	19.700.000.000	9.850.000.000	98.263.186	98.263.186	49.131.593
TOTAL EP2				19.700.000.000	19.700.000.000	9.850.000.000	98.263.186	98.263.186	49.131.593
ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
	Avaliação Ex-Ante	Funchal	DRP	5.880.000	5.880.000	4.116.000	29.329	29.329	20.531
TOTAL A. TÉCNICA				5.880.000	5.880.000	4.116.000	29.329	29.329	20.531
TOTAL COMPONENTE FEDER DO PO				25.682.880.000	25.180.688.000	13.319.000.000	128.105.665	125.600.742	66.434.892

PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2000/2006

Quadro 5 - Projectos Aprovados no âmbito da Componente FSE até 31 de Dezembro de 2000

ACÇÃO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B N°	DATA INÍCIO	DATA FIM	DATA UG	N° FORMAN DOS	HORAS FORMAN DO	CUSTO HORA	N° ACCÕES	CUSTO TOTAL	FINANC. PÚBLICO	FSE	OR	OSS	CONT. PRIVADA	RECEITAS
47.1-5.3	BANIF - Banco Internacional do Funchal, S. *	Formação Bancária Específica	5	02-05-2000	28-09-2000	18-12-2000	162	15	603	13	8.277.744	3.906.023	3.320.120	0	585.903	4.371.721	0
47.1-5.3	GESTIFISCO - Contabilidade e Informática, Lda	Aperfeiçoamento Contabilístico e Fiscal - Arco da Calheta	1	03-07-2000	15-12-2000	20-10-2000	16	280	795	1	6.668.031	6.668.031	5.667.826	0	1.000.205	0	0
47.1-5.3	ACIF-Associação Comercial e Industrial do Funchal	Desenvolvimento Pessoal = Qualidade Organizacional	1	20-03-2000	14-04-2000	20-10-2000	13	70	1.117	1	1.681.474	877.474	745.853	0	131.621	168.147	635.853
47.1-5.3	ACIF-Associação Comercial e Industrial do Funchal	Gerir e Motivar Equipas	2	27-03-2000	07-04-2000	20-10-2000	40	35	1.071	2	2.164.119	364.119	309.501	0	54.618	216.412	1.583.588
47.1-5.3	ACIF-Associação Comercial e Industrial do Funchal	Programa de Gestão de Informação	3	13-04-2000	27-06-2000	18-12-2000	24	75	3.318	1	9.708.214	5.763.214	4.898.732	0	864.482	3.945.000	0
47.1-5.3	ACIF-Associação Comercial e Industrial do Funchal	Programa Avançado de Marketing para Executivos	4	17-05-2000	06-12-2000	18-12-2000	17	165	4.532	1	20.394.321	14.644.321	12.447.673	0	2.196.648	5.750.000	0
47.1-5.3	ACIF-Associação Comercial e Industrial do Funchal	Programa Avançado de Gestão para Executivos	5	23-05-2000	06-12-2000	18-12-2000	16	188	4.273	1	21.574.777	16.249.777	13.812.310	0	2.437.467	5.325.000	0
47.1-5.3	ACIF-Associação Comercial e Industrial do Funchal	Finanças para Não Financeiros	6	26-05-2000	31-05-2000	18-12-2000	8	30	2.861	1	989.930	509.930	433.440	0	76.490	480.000	0
47.1-5.3	ACIF-Associação Comercial e Industrial do Funchal	A cobrança e o telefone	7	19-06-2000	21-06-2000	18-12-2000	10	18	3.766	1	945.243	850.719	723.111	0	127.608	94.524	0
47.1-5.3	Universidade da Madeira	Especialização em Segurança no Trabalho da Construção - Gestão e Coordenação	1	10-03-2000	21-10-2000	18-12-2000	21	264	2.012	1	14.985.383	10.785.383	9.167.576	1.617.807	0	393.556	3.806.444
47.1-5.8	Soc. Imobiliária de Empreend. Turíst., SAvoi, S.A.	Gestão para Chefias Intermediárias	1	10-04-2000	31-12-2000	20-10-2000	9	1330	764	1	18.247.138	18.247.138	15.510.067	0	2.737.071	0	0
47.1-5.3	Centro Hospitalar do Funchal	Mecânica Geral de Equipamentos de Lavandaria	1	22-02-2000	03-03-2000	18-12-2000	18	35	523	1	628.277	628.277	534.035	94.242	0	0	0
47.1-5.3	Centro Hospitalar do Funchal	Equipamentos de Anestesia e Reanimação	2	20-03-2000	24-03-2000	18-12-2000	18	35	506	1	617.175	617.175	524.599	92.576	0	0	0
47.1-5.3	Centro Hospitalar do Funchal	Perturbações Específicas da Linguagem	3	12-06-2000	16-06-2000	18-12-2000	14	20	757	1	513.468	513.468	436.448	77.020	0	0	0
47.1-5.1	Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Curso Superior Enfermagem 1996/99 - Outubro 1996 Ano Complementar	1	03-01-2000	31-07-2000	20-10-2000	26	1160	171	1	10.333.289	7.201.589	6.121.351	0	1.080.238	0	3.131.700
47.1-5.1	Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Curso Superior Enfermagem 1997/2000 - Outubro 1997	2	03-01-2000	31-07-2000	20-10-2000	46	1170	94	1	11.198.226	5.657.526	4.808.897	0	848.629	0	5.540.700
47.1-5.1	Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Curso Superior Enfermagem 1998/2001 - Outubro 1998	3	03-01-2000	31-07-2000	20-10-2000	41	1170	106	1	11.710.711	6.772.261	5.756.422	0	1.015.839	0	4.938.450
47.1-5.1	Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Curso Superior Enfermagem 1999/2003 - Outubro 1999	4	03-01-2000	31-07-2000	20-10-2000	35	740	195	1	11.200.505	4.009.755	3.408.292	0	601.463	0	7.190.750
47.1-5.1	Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Curso Superior de Enfermagem 1997/00 - Março de 1997	5	08-03-2000	28-02-2001	18-12-2000	16	1220	407	1	17.942.220	15.918.220	13.530.487	0	2.387.733	0	2.024.000
47.1-5.1	Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Curso Superior de Enfermagem 1998/01 - Março de 1998	6	08-03-2000	28-02-2001	18-12-2000	27	1170	251	1	18.965.470	16.089.970	13.676.474	0	2.413.496	0	2.875.500
47.1-5.1	Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Curso Superior de Enfermagem 1999/02 - Março de 1999	7	08-03-2000	28-02-2001	18-12-2000	31	1170	219	1	19.439.970	16.138.470	13.717.700	0	2.420.770	0	3.301.500
47.1-5.4	Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Doutoramento em Ciências da Educação	12	02-05-2000	31-07-2002	18-12-2000	1	650	923	1	3.146.779	3.146.779	2.674.762	0	472.017	0	0
47.1-5.4	Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Curso de Mestrado em Ciências de Enfermagem	13	02-05-2000	31-07-2002	18-12-2000	1	2000	1.675	1	8.205.785	8.205.785	6.974.917	0	1.230.868	0	0
47.1-5.4	Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Curso de Mestrado em Ciências da Educação	14	02-05-2000	31-07-2002	18-12-2000	1	2000	501	1	5.857.910	5.857.910	4.979.224	0	878.686	0	0
47.1-5.6	CAMFOR - Empresa de Formação Profissional, Lda	Formação Inicial de Formadores - Específico de Construção Civil	1	05-06-2000	22-07-2000	20-10-2000	14	100	853	1	2.703.752	2.143.752	1.822.189	0	321.563	0	560.000
47.1-5.6	CAMFOR - Empresa de Formação Profissional, Lda	Formação Inicial de Formadores - Áreas Tecnológicas	2	22-08-2000	03-10-2000	18-12-2000	12	98	1.148	1	2.695.298	2.156.238	1.832.802	0	323.436	59.060	480.000
47.1-5.8	Jorge Sá, Lda.	Operadores de Loja	1	17-02-2000	26-05-2000	20-10-2000	13	400	748	1	9.147.478	9.147.478	7.775.356	0	1.372.122	0	0
47.1-5.8	Jorge Sá, Lda.	Empregados de Cafeteria e Cozinha	2	17-02-2000	26-05-2000	20-10-2000	20	400	598	1	11.794.945	11.794.945	10.025.703	0	1.769.242	0	0
47.1-5.8	Jorge Sá, Lda.	Operadores de Frescos	3	17-02-2000	26-05-2000	20-10-2000	15	400	671	1	9.786.753	9.786.753	8.318.740	0	1.468.013	0	0
47.1-5.8	Jorge Sá, Lda.	Operadores de Caixa	4	17-02-2000	26-05-2000	20-10-2000	16	400	600	1	9.849.392	9.849.392	8.371.983	0	1.477.409	0	0
47.1-5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Factores de Qualidade nos Serviços Públicos (DRAPL)	1	21-02-2000	25-02-2000	18-12-2000	22	30	761	1	934.313	934.313	794.166	140.147	0	0	0

ACÇÃO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B Nº	DATA INÍCIO	DATA FIM	DATA UG	Nº FORMANDOS	HORAS FORMANDO	CUSTO HORA	Nº ACÇÕES	CUSTO TOTAL	FINANC PÚBLICO	FSE	OR	OSS	CONT PRIVADA	RECEITAS
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Gestão do Património (DRAPL)	2	28-02-2000	03-03-2000	18-12-2000	24	30	213	1	509.813	509.813	433.341	76.472	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Código do Procedimento Administrativo (DRFPL)	3	13-03-2000	17-03-2000	18-12-2000	24	30	213	1	509.813	509.813	433.341	76.472	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	O Atendimento de Público: A Qualidade e Imagem da Organização (DRAPL)	4	27-03-2000	31-03-2000	18-12-2000	24	30	213	1	509.813	509.813	433.341	76.472	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Secretariado Avançado (DRAPL)	5	03-04-2000	07-04-2000	18-12-2000	24	30	213	1	509.813	509.813	433.341	76.472	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Comportamento de Sucesso do Gestor Eficaz (DRAPL)	6	03-04-2000	07-04-2000	18-12-2000	24	30	653	1	891.554	891.554	757.821	133.733	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Introdução à Administração Pública (DRAPL)	7	10-04-2000	14-04-2000	18-12-2000	24	30	213	1	509.813	509.813	433.341	76.472	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Duração e Horário de Trabalho na Administração Pública (DRAPL)	8	17-04-2000	19-04-2000	18-12-2000	24	18	354	1	399.295	399.295	339.401	59.894	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Direitos e Deveres dos Funcionários Públicos (DRAPL)	9	15-05-2000	19-05-2000	18-12-2000	24	30	213	1	434.813	434.813	369.591	65.222	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Regime de Férias, Faltas e Licenças (DRAPL)	10	08-05-2000	12-05-2000	18-12-2000	24	30	213	1	509.813	509.813	433.341	76.472	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	O Concurso de Pessoal na Administração Pública (DRAPL)	11	15-05-2000	19-05-2000	18-12-2000	24	30	213	1	509.813	509.813	433.341	76.472	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	O Atendimento Telefónico e a Imagem da Organização (DRAPL)	12	29-05-2000	02-06-2000	18-12-2000	24	30	213	1	434.813	434.813	369.591	65.222	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Direcção e Liderança (DRAPL)	13	29-05-2000	02-06-2000	18-12-2000	24	30	698	1	934.313	934.313	794.166	140.147	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Gestão e Controlo de Tesouraria (DRAPL)	14	29-05-2000	02-06-2000	18-12-2000	24	30	213	1	509.813	509.813	433.341	76.472	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	O Direito Disciplinar na Administração Pública (DRAPL)	15	12-06-2000	16-06-2000	18-12-2000	24	30	206	1	579.813	579.813	492.841	86.972	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Organização e Técnicas de Arquivo (DRAPL)	16	12-06-2000	16-06-2000	18-12-2000	24	30	213	1	509.813	509.813	433.341	76.472	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Código do Procedimento Administrativo (DRAPL)	17	05-06-2000	09-06-2000	18-12-2000	24	30	213	1	584.813	584.813	497.091	87.722	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Reg. Geral de Recrut. e Selecção Pessoal na AP (Juntas de Freguesia) (DRAPL)	18	13-03-2000	15-03-2000	18-12-2000	24	21	304	1	381.895	381.895	324.611	57.284	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Regime Jurídico de Empreitadas (DRAPL)	19	03-04-2000	07-04-2000	18-12-2000	24	35	274	1	655.813	655.813	557.441	98.372	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Finanças e Contabilidade - Juntas de Freguesia (DRAPL)	20	10-04-2000	12-04-2000	18-12-2000	30	21	265	1	395.895	395.895	336.511	59.384	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Estatuto do Pessoal Dirigente (DRAPL)	21	17-04-2000	19-04-2000	18-12-2000	24	21	308	1	442.695	442.695	376.291	66.404	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Técnicos Superiores Estagiários - I, II, III e IV Módulos (DRAPL)	22	02-05-2000	22-09-2000	18-12-2000	24	120	460	1	3.012.216	3.012.216	2.560.384	451.832	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Segurança Contra Incêndios (DRAPL)	23	22-05-2000	26-05-2000	18-12-2000	24	35	274	1	715.813	715.813	608.441	107.372	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Estruturação e Elaboração de Planos e Relatórios de Actividade (DRAPL)	24	05-06-2000	09-06-2000	18-12-2000	24	30	785	1	986.554	986.554	838.571	147.983	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Regime de Férias, Faltas e Licenças - Juntas de Freguesia (DRAPL)	25	13-06-2000	16-06-2000	18-12-2000	40	28	221	1	525.354	525.354	446.551	78.803	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Relação com os Clientes, Qualidade no Atendimento (DRAPL)	26	26-06-2000	29-06-2000	18-12-2000	24	28	231	1	433.354	433.354	368.351	65.003	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	POCAL (Juntas de Freguesia) (DRAPL)	27	03-04-2000	07-04-2000	18-12-2000	25	35	374	1	753.313	753.313	640.316	112.997	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	POCAL (Juntas de Freguesia) (DRAPL)	28	08-05-2000	12-05-2000	18-12-2000	25	35	374	1	753.313	753.313	640.316	112.997	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Avaliação e Selecção de Documentos: Legislação e Procedimentos Técnicos	29	12-04-2000	14-04-2000	18-12-2000	20	18	296	1	332.477	332.477	282.605	49.872	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Avaliação e Selecção de Documentos: Legislação e Procedimentos Técnicos	30	12-04-2000	14-04-2000	18-12-2000	20	18	296	1	332.477	332.477	282.605	49.872	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Avaliação e Selecção de Documentos: Legislação e Procedimentos Técnicos	31	10-05-2000	12-05-2000	18-12-2000	20	18	296	1	332.477	332.477	282.605	49.872	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Avaliação e Selecção de Documentos: Legislação e Procedimentos Técnicos	32	10-05-2000	12-05-2000	18-12-2000	20	18	296	1	332.477	332.477	282.605	49.872	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Acesso aos Documentos Administrativos (DRAPL)	33	02-05-2000	04-05-2000	18-12-2000	25	18	1.033	1	755.000	755.000	641.750	113.250	0	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Regime Jurídico da Contratação Pública (DRAPL)	34	29-05-2000	31-05-2000	18-12-2000	25	18	1.033	1	816.295	816.295	693.851	122.444	0	0	0

AÇÃO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B Nº	DATA INÍCIO	DATA FIM	DATA UG	Nº FORMAN DOS	HORAS FORMAN DO	CUSTO HORA	Nº ACCOES	CUSTO TOTAL	FINANC. PÚBLICO	FSE	OR	OSS	CONT. PRIVADA	RECEITAS
47.1-5-3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Regime Jurídico de Realização de Despesas Públicas (DRAPL)	35	22-05-2000	26-05-2000	18-12-2000	24	30	215	1	491.281	491.281	417.589	73.692	0	0	0
47.1-5-3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	O Atendimento de Público: A Qualidade e Imagem da Organização (DRAPL)	36	05-06-2000	09-06-2000	18-12-2000	24	30	215	1	511.813	511.813	435.041	76.772	0	0	0
47.1-5-3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Como Redigir um Bom Relatório (DRAPL)	37	15-06-2000	16-06-2000	18-12-2000	20	12	854	1	398.100	398.100	338.385	59.715	0	0	0
47.1-5-3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	O Novo Código das Expropriações (DRAPL)	38	19-06-2000	20-06-2000	18-12-2000	25	12	1.592	1	692.500	692.500	588.625	103.875	0	0	0
47.1-5-3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Contabilidade Digráfica (DRAPL)	39	26-06-2000	30-06-2000	18-12-2000	24	30	215	1	511.813	511.813	435.041	76.772	0	0	0
47.1-5-3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Aplicação da Fiscalidade nos Serviços Públicos (DRAPL)	40	26-06-2000	30-06-2000	18-12-2000	24	30	215	1	511.813	511.813	435.041	76.772	0	0	0
47.1-5-3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	POCAL (DRAPL)	41	12-06-2000	16-06-2000	18-12-2000	25	35	370	1	749.813	749.813	637.341	112.472	0	0	0
47.1-5-3	Secretaria Regional do Plano e Finanças	Operação de Computadores (D. R. Informática)	42	05-06-2000	16-06-2000	18-12-2000	16	60	104	1	430.000	430.000	365.500	64.500	0	0	0
47.1-5-3	Empresa de Cervejas da Madeira, Lda.	Young Managers Programme 3	1	31-01-2000	25-02-2000	20-10-2000	1	196	10.688	1	3.131.720	1.565.860	1.330.981	0	234.879	1.565.860	0
47.1-5-3	Empresa de Cervejas da Madeira, Lda.	Remunerações e Encargos Sociais	3	05-06-2000	08-06-2000	18-12-2000	1	24	8.339	1	302.468	271.172	230.496	0	40.676	31.296	0
47.1-5-3	Empresa de Cervejas da Madeira, Lda.	Controlo de Gestão	4	02-05-2000	05-05-2000	18-12-2000	1	24	8.106	1	296.127	264.567	224.882	0	39.685	31.560	0
47.1-5-3	Empresa de Cervejas da Madeira, Lda.	Management of People Programme	5	14-05-2000	19-05-2000	18-12-2000	1	50	22.407	1	1.522.363	761.182	647.005	0	114.177	761.181	0
47.1-5-3	Empresa de Cervejas da Madeira, Lda.	Diploma Brewmaster Course	6	21-08-2000	16-02-2001	18-12-2000	1	760	7.134	1	10.254.845	5.127.423	4.358.310	0	769.113	5.127.422	0
47.1-5-3	Distribuidora de Cervejas e Refrig. Funchal, Lda.	Técnicas de Comunicação e Linguagem Corporal	2	18-03-2000	03-06-2000	18-12-2000	50	15	153	4	1.388.436	878.732	746.922	0	131.810	509.704	0
47.1-5-3	Distribuidora de Cervejas e Refrig. Funchal, Lda.	Serviço ao Cliente - Distribuição	3	18-03-2000	07-06-2000	18-12-2000	78	30	56	5	2.639.117	1.720.824	1.462.700	0	258.124	918.293	0
47.1-5-3	Distribuidora de Cervejas e Refrig. Funchal, Lda.	Qualidade de Serviço no Armazém	4	19-02-2000	15-04-2000	18-12-2000	33	15	102	2	514.348	514.348	437.196	0	77.152	0	0
47.1-5-3	Distribuidora de Cervejas e Refrig. Funchal, Lda.	Ciclo de Formação de Chefes de Vendas e Coordenadores de Equipas	5	23-02-2000	10-03-2000	18-12-2000	1	36	8.456	1	423.965	381.568	324.333	0	57.235	42.397	0
47.1-5-3	Distribuidora de Cervejas e Refrig. Funchal, Lda.	Técnicas de Vendas	6	21-02-2000	07-07-2000	18-12-2000	2	21	6.722	2	481.111	443.857	377.278	0	66.579	37.254	0
47.1-5-1	LUSITANAFORMA - Formação e Consultoria, Lda.	Técnicos de Contabilidade	1	02-05-2000	29-09-2000	20-10-2000	21	627	491	2	13.968.497	13.968.497	11.873.222	0	2.095.275	0	0
47.1-5-1	LUSITANAFORMA - Formação e Consultoria, Lda.	Técnicos Administrativo	2	15-05-2000	29-05-2001	20-10-2000	10	1568	510	1	21.545.549	21.545.549	18.313.717	0	3.231.832	0	0
47.1-5-6	LUSITANAFORMA - Formação e Consultoria, Lda.	Formação de Formadores	3	22-05-2000	26-01-2001	20-10-2000	168	133	730	14	29.740.095	23.792.076	20.223.265	0	3.568.811	5.948.019	0
47.1-5-3	LUSITANAFORMA - Formação e Consultoria, Lda.	Workshop em Fiscalidade	4	29-06-2000	26-11-2000	20-10-2000	28	40	1.248	2	2.376.136	2.376.136	2.019.716	0	356.420	0	0
47.1-5-3	LUSITANAFORMA - Formação e Consultoria, Lda.	Workshop Condução de Reuniões e Gestão do Tempo	5	03-07-2000	27-10-2000	20-10-2000	28	40	1.014	2	1.807.279	1.807.279	1.536.187	0	271.092	0	0
47.1-5-3	LUSITANAFORMA - Formação e Consultoria, Lda.	Workshop Liderança e Dinâmica de Grupos	6	11-09-2000	17-11-2000	18-12-2000	28	40	1.119	2	2.296.011	2.296.011	1.951.609	0	344.402	0	0
47.1-5-1	LUSITANAFORMA - Formação e Consultoria, Lda.	Técnicos de Secretariado	8	12-06-2000	12-06-2001	20-10-2000	10	1666	507	1	25.329.041	25.329.041	21.529.685	0	3.799.356	0	0
47.1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Pedagogia Diferenciada e Salas de Estudo	1	10-02-2000	20-05-2000	20-10-2000	15	90	646	1	1.517.974	1.517.974	1.290.278	0	227.696	0	0
47.1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Jogos Pedagógicos, Técnica de Sala de Aula - Tª 2	2	28-02-2000	23-05-2000	20-10-2000	15	31	1.254	1	1.078.068	1.078.068	916.358	0	161.710	0	0
47.1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Jogos Pedagógicos, Técnica de Animação de Sala de Aula - Tª 1	3	25-02-2000	20-05-2000	20-10-2000	25	31	873	1	1.171.225	1.171.225	995.541	0	175.684	0	0
47.1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Expressões Integradas... Dança e Teatro	4	24-02-2000	18-03-2000	20-10-2000	15	50	1.097	1	1.471.284	1.471.284	1.250.591	0	220.693	0	0
47.1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Deixa Contar. Era Uma Vez...	5	04-03-2000	11-03-2000	20-10-2000	15	25	1.338	1	839.861	839.861	713.882	0	125.979	0	0
47.1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Técnica e Comunicação Escrita	6	01-03-2000	04-03-2000	20-10-2000	30	25	914	1	1.023.621	1.023.621	870.078	0	153.543	0	0
47.1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Leitura Extensiva (Inglês)	7	09-03-2000	13-05-2000	20-10-2000	20	60	645	1	1.250.190	1.250.190	1.062.662	0	187.528	0	0
47.1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Concepção e Produção de Materiais Didáticos - Tª 1	9	15-05-2000	18-05-2000	20-10-2000	20	25	1.261	1	968.621	968.621	823.328	0	145.293	0	0

AÇÃO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B N°	DATA INÍCIO	DATA FIM	DATA UG	N° FORMANDOS	HORAS FORMANDO	CUSTO HORA	N° AÇÕES	CUSTO TOTAL	FINANC. PÚBLICO	FSE	OR	OSS	CONT. PRIVADA	RECEITAS
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Deixa Contar, Era Uma Vez - T° 2	10	13-09-2000	16-09-2000	20-10-2000	30	25	896	1	1.009.870	1.009.870	858.390	0	151.480	0	0
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Concepção e Produção de Materiais Didácticos - T° 2	11	15-05-2000	18-05-2000	20-10-2000	20	25	1.261	1	968.621	968.621	823.328	0	145.293	0	0
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Concepção e Produção de Materiais Didácticos - T° 3	12	13-09-2000	16-09-2000	20-10-2000	20	25	1.240	1	948.200	948.200	805.970	0	142.230	0	0
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Área-Projecto	13	28-04-2000	27-05-2000	20-10-2000	25	30	1.111	1	1.227.519	1.227.519	1.043.391	0	184.128	0	0
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Autonomia, Administração e Gestão II - A Gestão da Diversidade	14	24-05-2000	26-05-2000	20-10-2000	40	25	718	1	1.091.993	1.091.993	928.194	0	163.799	0	0
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Inclusão... Uma Estratégia ao Serviço de Todos	15	12-04-2000	27-04-2000	20-10-2000	25	50	559	1	1.168.648	1.168.648	993.351	0	175.297	0	0
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Autonomia, Administração e Gestão I	16	29-03-2000	31-03-2000	20-10-2000	40	25	718	1	1.037.993	1.037.993	882.294	0	155.699	0	0
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Técnica e Comunicação Vocal - T° 2	17	17-05-2000	20-05-2000	20-10-2000	30	25	914	1	1.023.621	1.023.621	870.078	0	153.543	0	0
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Expressão Plástica - A Prática Pedagógica	18	14-09-2000	04-11-2000	20-10-2000	30	50	620	1	1.578.356	1.578.356	1.341.603	0	236.753	0	0
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	O Projecto Educativo na Construção da Autonomia da Escola	24	26-04-2000	29-04-2000	20-10-2000	20	30	1.063	1	1.020.476	1.020.476	867.405	0	153.071	0	0
47-1-5-6	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira	Técnica e Comunicação Vocal - T° 3	25	22-05-2000	25-05-2000	20-10-2000	30	25	789	1	929.871	929.871	790.390	0	139.481	0	0
47-1-5-3	Augusto & Augusto Lda	Técnicas de Chefia e Recursos Humanos	1	23-02-2000	12-04-2000	20-10-2000	11	99	1.190	1	2.042.397	1.838.157	1.562.433	0	275.724	204.240	0
47-1-5-8	Augusto & Augusto Lda	Encarregadas de Limpeza para Hotéis	3	22-05-2000	22-08-2000	18-12-2000	16	520	313	1	9.306.868	9.306.868	7.910.838	0	1.396.030	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Projecto Pégaso	2	13-01-2000	08-06-2000	20-10-2000	15	50	1.061	1	1.193.120	1.193.120	1.014.152	0	178.968	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Educação e Filosofia	3	24-01-2000	28-01-2000	20-10-2000	25	25	859	1	1.284.201	1.284.201	1.091.571	0	192.630	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Do Projecto Educativo à Programação da Aula	4	25-01-2000	19-05-2000	20-10-2000	50	50	245	2	1.357.442	1.357.442	1.153.826	0	203.616	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Exclusão Social e Escolaridade Obrigatória	5	28-02-2000	03-03-2000	20-10-2000	25	25	603	1	767.151	767.151	652.078	0	115.073	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Transversalidade da Língua Materna	6	21-01-2000	27-03-2000	20-10-2000	25	36	629	1	1.254.108	1.254.108	1.065.992	0	188.116	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	O Livro e o Desenvolvimento do Gosto pela Leitura	7	07-02-2000	12-02-2000	20-10-2000	25	36	1.043	1	1.436.528	1.436.528	1.221.049	0	215.479	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	O Livro e o Desenvolvimento do Gosto pela Leitura	8	27-03-2000	31-03-2000	20-10-2000	30	36	621	1	1.160.277	1.160.277	986.235	0	174.042	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	A Sala de Aula - Disciplina/Indisciplina	9	10-02-2000	18-03-2000	20-10-2000	26	50	493	1	1.761.468	1.761.468	1.497.248	0	264.220	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Dificuldades de Aprendizagem	10	04-05-2000	12-05-2000	20-10-2000	30	50	650	1	1.631.929	1.631.929	1.387.140	0	244.789	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Necessidades Educativas Especiais	11	05-05-2000	26-05-2000	20-10-2000	25	30	1.005	1	1.015.883	1.015.883	863.501	0	152.382	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Noções Fundamentais de Contabilidade Geral e Analítica	12	16-06-2000	30-06-2000	20-10-2000	20	30	978	1	868.953	868.953	738.610	0	130.343	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Competência Ortográfica	13	26-06-2000	30-06-2000	20-10-2000	25	25	1.128	1	1.097.418	1.097.418	932.805	0	164.613	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Artes Decorativas	14	30-06-2000	15-07-2000	18-12-2000	30	50	771	2	2.286.948	2.286.948	1.943.906	0	343.042	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Geometria - Recursos Didácticos	15	10-07-2000	14-07-2000	20-10-2000	25	25	1.133	1	1.107.417	1.107.417	941.304	0	166.113	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Natação e Percursos na Natureza	16	04-09-2000	13-09-2000	18-12-2000	30	50	743	1	2.978.225	2.978.225	2.531.491	0	446.734	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Didáctica da Educação Física no 1º CEB	17	04-09-2000	13-09-2000	20-10-2000	30	50	607	1	2.350.225	2.350.225	1.997.691	0	352.534	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	A Sala de Aula Disciplina/Indisciplina	18	13-07-2000	20-07-2000	20-10-2000	25	50	776	1	1.916.297	1.916.297	1.628.852	0	287.445	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	O Papel da Avaliação na Educação Pré-Escolar	19	17-07-2000	21-07-2000	20-10-2000	25	25	1.165	1	1.120.418	1.120.418	952.355	0	168.063	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Planeamento e Concepção de Espaços de Jogo e Recreio	20	24-07-2000	28-07-2000	20-10-2000	16	30	1.256	1	879.007	879.007	747.156	0	131.851	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Técnicas Teatrais Aplicadas ao Professor - Nível I	21	01-09-2000	22-09-2000	18-12-2000	20	50	786	1	1.550.384	1.550.384	1.317.826	0	232.558	0	0

AÇÃO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B Nº	DATA INÍCIO	DATA FIM	DATA UG	Nº FORMANDOS	HORAS FORMANDO	CUSTO HORA	Nº AÇÕES	CUSTO TOTAL	FINANC. PÚBLICO	FSE	QR	OSS	CONT. PRIVADA	RECEITAS
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Técnicas Teatrais Aplicadas ao Professor - Nível II	22	01-09-2000	20-09-2000	18-12-2000	20	50	786	1	1.550.384	1.550.384	1.317.826	0	232.558	0	0
47-1-5-6	Sindicato dos Professores da Madeira	Petrologia e Mineralogia	28	12-07-2000	18-07-2000	20-10-2000	25	25	685	1	814.417	814.417	692.254	0	122.163	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Auxiliar de Cabeleireiro	1	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	10	1338	525	1	15.572.270	15.572.270	13.236.430	2.335.840	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Agricultura/Jardinagem	2	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	20	1338	440	1	29.399.876	29.399.876	24.989.895	4.409.981	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Carpintaria/Embutidos	3	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	30	1338	470	1	42.698.002	42.698.002	36.293.302	6.404.700	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Confecções - Corte e Costura	4	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	9	1338	391	1	12.990.303	12.990.303	11.041.758	1.948.545	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Reparação de Automóveis	5	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	30	1338	569	1	42.393.030	42.393.030	36.034.076	6.358.954	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Auxiliar de Limpeza	6	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	19	1338	510	1	25.348.921	25.348.921	21.546.583	3.802.338	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Auxiliar de Cozinha	7	22-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	17	1338	530	1	23.122.718	23.122.718	19.654.310	3.468.408	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Ajudante de Creche e Jardim de Infância	8	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	3	1338	569	1	4.239.303	4.239.303	3.603.408	635.895	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Electricidade/Electrónica	9	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	3	1338	569	1	4.239.303	4.239.303	3.603.408	635.895	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Artes Gráficas/Serigrafia	10	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	6	1338	1.541	1	18.339.346	18.339.346	15.588.444	2.750.902	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Artes Gráficas: Tipografia/Encadernação	11	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	5	1338	569	1	9.139.679	9.139.679	7.768.727	1.370.952	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Serralharia Civil	12	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	3	1338	569	1	4.239.303	4.239.303	3.603.408	635.895	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Tapeçarias/Bordados	13	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	5	1338	465	1	9.007.898	9.007.898	7.656.713	1.351.185	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Auxiliar Técnico Administrativo	14	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	3	1338	569	1	4.239.303	4.239.303	3.603.408	635.895	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Reparação de Calçado	15	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	4	1338	420	1	6.376.296	6.376.296	5.419.852	956.444	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Construção Civil	16	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	3	1338	495	1	3.939.303	3.939.303	3.348.408	590.895	0	0	0
47-1-5-5	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Caixilharia de Alumínios	17	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	4	1338	513	1	5.352.406	5.352.406	4.549.545	802.861	0	0	0
47-1-5-9	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Integração Profissional de Deficientes	18	02-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	63	0	0	1	40.000.000	40.000.000	34.000.000	6.000.000	0	0	0
47-1-5-3	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Formação de Técnicos Profissionais de Educação Especial	19	01-03-2000	31-08-2001	18-12-2000	20	1200	304	1	26.474.911	26.474.911	22.503.674	3.971.237	0	0	0
47-1-5-6	Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Qualificação em Educação Especial/Problemas Graves	20	03-01-2000	30-09-2001	18-12-2000	30	1598	298	1	29.727.868	25.974.868	22.078.638	3.896.230	0	0	3.753.000
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	RORSCHACH	1	24-01-2000	28-01-2000	18-12-2000	10	30	685	1	553.050	553.050	470.092	82.958	0	0	0
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	Terapia Familiar	2	31-01-2000	04-02-2000	18-12-2000	25	30	285	1	828.930	828.930	704.590	124.340	0	0	0
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	Atendimento a Adolescentes	3	14-02-2000	18-02-2000	18-12-2000	32	30	221	1	559.871	559.871	475.890	83.981	0	0	0
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	Terapêutica Hormonal de Substituição	4	16-03-2000	17-03-2000	18-12-2000	30	12	483	1	320.643	320.643	272.547	48.096	0	0	0
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	Úlceras e Feridas	5	29-03-2000	31-03-2000	18-12-2000	35	18	336	1	455.027	455.027	386.773	68.254	0	0	0
47-1-5-1	Centro Regional de Saúde	Higienista Oral	6	01-04-2000	31-07-2000	18-12-2000	1	327	0	1	240.000	240.000	204.000	36.000	0	0	0
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	Abordagem do Alcoolismo	8	19-06-2000	21-06-2000	18-12-2000	31	18	374	1	643.811	643.811	547.239	96.572	0	0	0
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	Psicodiagnóstico	9	17-07-2000	21-07-2000	18-12-2000	22	30	365	1	941.548	941.548	800.316	141.232	0	0	0
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	Infeções Nasocomiais	10	17-07-2000	19-07-2000	18-12-2000	23	18	522	1	458.088	458.088	389.375	68.713	0	0	0
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	Atendimento e Intervenção na Adolescência	12	29-07-2000	30-07-2001	18-12-2000	5	24	1.674	1	628.870	628.870	534.540	94.330	0	0	0
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	Rastreamento de Cancro do Cólio do Útero	13	10-07-2000	31-07-2001	18-12-2000	2	216	1.100	1	1.516.667	1.516.667	1.289.167	227.500	0	0	0

ANO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B Nº	DATA INÍCIO	DATA FIM	DATA UG	Nº FORMANDOS	HORAS FORMANDO	CUSTO HORA	Nº AÇÕES	CUSTO TOTAL	FINANC. PÚBLICO	FSE	OR	OSS	CONT. PRIVADA	RECEITAS
47-1-5-3	Centro Regional de Saúde	Intervenção na Toxicodependência	16	03-07-2000	19-12-2000	18-12-2000	14	82	417	1	1.882.368	1.882.368	1.600.013	282.355	0	0	0
47-1-5-3	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	7º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos	1	22-03-2000	12-04-2000	20-10-2000	200	12	1.474	1	4.262.964	4.262.964	3.623.519	0	639.445	0	0
47-1-5-3	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	XIV Jornadas de Medicina Legal	2	31-05-2000	04-06-2000	20-10-2000	170	24	573	1	5.289.594	5.289.594	4.496.155	0	793.439	0	0
47-1-5-4	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	Aréias da Praia da Ilha do Porto Santo: Estudo da sua génese...	3	01-05-2000	31-07-2001	18-12-2000	1	2300	2.754	1	13.279.879	13.279.879	11.287.897	0	1.991.982	0	0
47-1-5-3	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	8º ciclo de Economia e Gestão para Todos	4	22-05-2000	29-05-2000	20-10-2000	200	8	1.806	1	4.354.385	4.354.385	3.701.227	0	653.158	0	0
47-1-5-4	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	Formação Avançada de Recursos Humanos: Bolsas Pós-Graduação	6	01-01-2000	31-12-2000	20-10-2000	2	400	178	1	815.062	815.062	692.803	0	122.259	0	0
47-1-5-4	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	Formação Avançada de Recursos Humanos: Bolsas de Doutoramento	7	01-01-2000	31-12-2002	20-10-2000	10	3000	129	1	33.508.683	33.508.683	28.482.381	0	5.026.302	0	0
47-1-5-4	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	Formação avançada de Recursos Humanos: Bolsas de Mestrado	8	01-01-2000	31-12-2001	18-12-2000	29	300	744	1	51.765.455	51.765.455	44.000.637	0	7.764.818	0	0
47-1-5-4	CITMA - Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira	Formação avançada de Recursos Humanos: Bolsas curta duração	9	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	53	140	283	1	19.793.709	19.793.709	16.824.653	0	2.969.056	0	0
47-1-5-8	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - Delegação da Madeira	Assistentes Geriatria	1	17-07-2000	27-04-2001	18-12-2000	20	1700	296	1	28.306.200	28.306.200	24.060.270	0	4.245.930	0	0
47-1-5-1	SOSOL - Empreendimentos Turísticos, Lda	Técnico de Cozinha	1	03-07-2000	04-05-2001	18-12-2000	12	1350	471	1	21.529.866	21.529.866	18.300.386	0	3.229.480	0	0
47-1-5-9	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Formação Inicial de Animadores de Univas e Clubes de Emprego	1	02-05-2000	28-06-2000	18-12-2000	15	145	265	1	1.652.783	1.652.783	1.404.866	247.917	0	0	0
47-1-5-11	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Programa de Ocupação de Desempregados Subsidiados - POTS 2000	2	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	600	0	0	1	40.000.000	40.000.000	34.000.000	6.000.000	0	0	0
47-1-5-9	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVAS)	3	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	5	140	0	1	20.000.000	20.000.000	17.000.000	3.000.000	0	0	0
47-1-5-10	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Clubes de Emprego (CE)	4	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	5	1500	0	1	20.000.000	20.000.000	17.000.000	3.000.000	0	0	0
47-1-5-9	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Estágios Profissionais (EP)	5	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	120	1300	0	1	125.000.000	125.000.000	106.250.000	18.750.000	0	0	0
47-1-5-10	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Formação/Emprego de Desempregados (FEJ/FEA)	6	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	100	1364	0	1	50.000.000	50.000.000	42.500.000	7.500.000	0	0	0
47-1-5-10	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Programa de Ocupação de Adultos Desempregados (POA)	7	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	150	1300	0	1	100.000.000	100.000.000	85.000.000	15.000.000	0	0	0
47-1-5-9	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Experiência de Trabalho para Jovens (ETJ)	9	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	150	1260	0	1	50.000.000	50.000.000	42.500.000	7.500.000	0	0	0
47-1-5-12	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Iniciativas Locais de Emprego (ILES)	10	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	50	0	0	1	90.000.000	90.000.000	76.500.000	13.500.000	0	0	0
47-1-5-12	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Apoio à Criação do Próprio Emprego de Desempregados (ACPE)	11	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	14	1300	0	1	16.000.000	16.000.000	13.600.000	2.400.000	0	0	0
47-1-5-11	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Apoio à Criação do Próprio Emprego por Desempregados Subsidiados (CPE/SD)	12	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	25	1200	0	1	20.000.000	20.000.000	17.000.000	3.000.000	0	0	0
47-1-5-9	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Subsídio Complementar de Formação (FC)	13	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	15	600	0	1	7.000.000	7.000.000	5.950.000	1.050.000	0	0	0
47-1-5-9	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Apoio à Contratação	14	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	140	1200	0	1	110.000.000	110.000.000	93.500.000	16.500.000	0	0	0
47-1-5-12	Direcção Regional dos Recursos Humanos - Instituto Regional de	Apoio à Actividade de Agentes de Desenvolvimento	16	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	4	1500	0	1	14.000.000	14.000.000	11.900.000	2.100.000	0	0	0
47-1-5-1	ASSICOM - Associação da Ind. Assoc. da Construção RAM	Topografia Geral	1	13-03-2000	03-05-2001	18-12-2000	10	1910	696	1	29.625.340	29.625.340	25.181.539	0	4.443.801	0	0
47-1-5-1	ASSICOM - Associação da Ind. Assoc. da Construção RAM	Qualidade e Ambiente	4	20-03-2000	14-03-2001	20-10-2000	12	1580	496	1	22.322.656	22.322.656	18.974.258	0	3.348.398	0	0
47-1-5-3	ASSICOM - Associação da Ind. Assoc. da Construção RAM	Técnico de Obra - Aperfeiçoamento (Funchal)	9	02-05-2000	12-07-2001	20-10-2000	14	1020	865	1	24.523.106	24.523.106	20.844.640	0	3.678.466	0	0
47-1-5-3	ASSICOM - Associação da Ind. Assoc. da Construção RAM	Aperfeiçoamento Administrativo (Ribeira Brava)	10	09-05-2000	02-11-2000	20-10-2000	14	415	873	1	10.332.289	10.332.289	8.782.446	0	1.549.843	0	0
47-1-5-3	ASSICOM - Associação da Ind. Assoc. da Construção RAM	Desenho Topográfico e de Construção Civil para Computador	12	26-06-2000	18-11-2000	20-10-2000	14	400	1.398	1	12.404.032	11.907.871	10.121.690	0	1.786.181	496.161	0
47-1-5-3	Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.	Descoberta da Internet	1	10-04-2000	25-09-2000	20-10-2000	180	6	1.051	18	1.739.800	1.739.800	1.478.830	0	260.970	0	0
47-1-5-3	Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.	Correio Electrónico	2	11-04-2000	04-10-2000	20-10-2000	180	6	1.051	18	1.739.800	1.739.800	1.478.830	0	260.970	0	0
47-1-5-3	Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.	Criação de Páginas Web	3	12-04-2000	29-07-2000	20-10-2000	80	18	600	8	1.670.400	1.670.400	1.419.840	0	250.560	0	0

AÇÃO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B N°	DATA INÍCIO	DATA FIM	DATA UG	N° FORMAN DOS	HORAS FORMAN DO	CUSTO HORA	N° ACOES	CUSTO TOTAL	FINANC PÚBLICO	FSE	OR	OSS	CONT PRIVADA	RECEITAS
47.1.5.6	Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.	Connected Intelligence EXPO 2000	4	19.07.2000	23.07.2000	20.10.2000	18	21	1.635	1	5.231.662	5.231.662	4.446.913	0	784.749	0	0
47.1.5.3	Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.	Descoberta da Internet	5	11.09.2000	12.12.2000	18.12.2000	200	6	1.123	20	2.020.000	2.020.000	1.717.000	0	303.000	0	0
47.1.5.3	Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.	Correio Electrónico	6	14.09.2000	15.12.2000	18.12.2000	260	6	1.067	26	2.537.600	2.537.600	2.156.960	0	380.640	0	0
47.1.5.1	Barmen Madeira Formação Profissional, Lda.	Curso Bar 1 Ano	1	01.06.2000	29.06.2001	20.10.2000	15	1764	490	1	30.440.282	30.440.282	25.874.240	0	4.566.042	0	0
47.1.5.3	Barmen Madeira Formação Profissional, Lda.	Curso de F & B (II Fase) (Controlo e Gestão de Comidas e Bebidas)	2	04.09.2000	23.12.2000	18.12.2000	15	404	741	1	15.198.686	12.860.686	10.931.583	0	1.929.103	2.338.000	0
47.1.5.8	Choupana Hills Resorts - Empreendimentos Turísticos, S.A.	Técnicos de Restaurante e Bar	1	02.05.2000	26.02.2001	20.10.2000	17	1300	498	1	31.779.800	31.779.800	27.012.830	0	4.766.970	0	0
47.1.5.8	Choupana Hills Resorts - Empreendimentos Turísticos, S.A.	Técnicos de Recepção e Reservas	2	02.05.2000	26.02.2001	20.10.2000	8	1300	777	1	21.198.355	21.198.355	18.018.602	0	3.179.753	0	0
47.1.5.8	Choupana Hills Resorts - Empreendimentos Turísticos, S.A.	Técnicos de Cozinha e Pastelaria	3	02.05.2000	26.02.2001	20.10.2000	15	1300	572	1	30.193.754	30.193.754	25.664.691	0	4.529.063	0	0
47.1.5.3	Agência de Viagens Blandy, Lda.	Competências Básicas de Gestão e Outdoor Training	1	08.03.2000	04.06.2000	20.10.2000	43	56	544	1	3.852.395	3.737.592	3.176.953	0	560.639	114.803	0
47.1.5.8	Rui Pedro, Salomé & Ca. Lda.	Técnicos de Restaurante, Bar e Cozinha	1	02.05.2000	16.08.2000	20.10.2000	12	550	818	1	12.612.132	12.612.132	10.720.912	0	1.891.820	0	0
47.1.5.8	Rui Pedro, Salomé & Ca. Lda.	Técnicos de Recepção e Reservas	2	02.05.2000	10.08.2000	20.10.2000	6	550	983	1	7.629.570	7.629.570	6.485.134	0	1.144.436	0	0
47.1.5.3	Blandy Brothers & Ca. Lda.	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	1	12.01.2000	07.06.2000	20.10.2000	10	28	1.646	1	1.095.425	959.917	815.929	0	143.988	135.508	0
47.1.5.1	CANTINA TEQUILA - Bar, Restaurante, Sociedade Unipessoal, Lda.	Hotelaria Geral	1	07.02.2000	13.12.2000	20.10.2000	10	1616	625	1	21.166.424	21.166.424	17.991.460	0	3.174.964	0	0
47.1.5.3	INFORMATIVO - Contabilidade e Serviços, Lda.	Contabilidade e Fiscalidade para Administrativos (R. Brava)	1	12.06.2000	21.11.2000	20.10.2000	16	352	898	1	9.396.936	9.396.936	7.987.396	0	1.409.540	0	0
47.1.5.3	Secretaria Regional de Agricultura, Florestas e Pescas	II Jornadas Florestais Insulares	1	06.09.2000	09.09.2000	18.12.2000	120	30	562	1	3.182.506	3.182.506	2.705.130	477.376	0	0	0
47.1.5.8	GESFERPINTA - Sociedade Gestão Hoteleira, Lda.	Técnicos de Restaurante e Bar	1	02.05.2000	12.09.2000	20.10.2000	20	720	452	2	17.281.111	17.281.111	14.688.944	0	2.592.167	0	0
47.1.5.8	GESFERPINTA - Sociedade Gestão Hoteleira, Lda.	Empregados de Cozinha, Pastelaria e Copa	2	02.05.2000	12.09.2000	20.10.2000	13	720	735	2	15.111.737	15.111.737	12.844.976	0	2.266.761	0	0
47.1.5.8	GESFERPINTA - Sociedade Gestão Hoteleira, Lda.	Técnicos de Recepção e Reservas	3	02.05.2000	12.09.2000	20.10.2000	8	720	677	1	11.314.764	11.314.764	9.617.549	0	1.697.215	0	0
47.1.5.8	GESFERPINTA - Sociedade Gestão Hoteleira, Lda.	Empregados de Quartos, Andares e Lavandaria	4	02.05.2000	12.09.2000	20.10.2000	30	720	469	2	25.964.636	25.964.636	22.069.941	0	3.894.695	0	0
47.1.5.8	GESFERPINTA - Sociedade Gestão Hoteleira, Lda.	Técnicas Administrativas e de Gestão	5	02.05.2000	05.07.2000	20.10.2000	12	400	505	1	6.202.729	6.202.729	5.272.320	0	930.409	0	0
47.1.5.8	GESFERPINTA - Sociedade Gestão Hoteleira, Lda.	Técnicos Polivalentes de Manutenção	6	02.05.2000	12.09.2000	20.10.2000	8	720	710	1	9.838.351	9.838.351	8.362.598	0	1.475.753	0	0
47.1.5.8	SITA - Soc. Imobiliária do Terreno do Arsenal, S.A.	Técnicos de Restaurante e Bar	1	10.04.2000	07.12.2000	18.12.2000	22	1200	592	2	40.780.505	40.780.505	34.663.429	0	6.117.076	0	0
47.1.5.8	SITA - Soc. Imobiliária do Terreno do Arsenal, S.A.	Técnicos de Cozinha e Pastelaria	2	10.04.2000	07.12.2000	18.12.2000	21	1200	661	2	41.046.145	41.046.145	34.889.223	0	6.156.922	0	0
47.1.5.8	SITA - Soc. Imobiliária do Terreno do Arsenal, S.A.	Técnicos de Andares e Lavandaria	3	10.04.2000	07.12.2000	18.12.2000	26	1200	529	2	45.432.388	45.432.388	38.617.530	0	6.814.858	0	0
47.1.5.3	Notícias da Madeira, Lda.	Piano Integrado de Formação	1	22.05.2000	06.10.2000	20.10.2000	39	170	6.050	7	62.901.475	59.479.968	50.557.973	0	8.921.995	3.421.507	0
47.1.5.8	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação Funchal, Lda.	Técnicos de Cozinha e Pastelaria, Andares e Lavandaria	1	14.07.2000	13.03.2001	18.12.2000	16	1200	695	1	32.060.148	32.060.148	27.251.126	0	4.809.022	0	0
47.1.5.8	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação Funchal, Lda.	Técnicos de Recepção e Reservas, Restaurante e Bar	2	14.07.2000	13.03.2001	18.12.2000	16	1200	616	1	30.364.988	30.364.988	25.810.240	0	4.554.748	0	0
47.1.5.8	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação Funchal, Lda.	Técnicos de Cozinha e Pastelaria, Andares e Lavandaria	3	24.07.2000	20.03.2001	18.12.2000	8	1200	1.136	1	24.653.519	24.653.519	20.965.491	0	3.698.028	0	0
47.1.5.8	CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação Funchal, Lda.	Técnicos de Recepção e Reservas, Restaurante e Bar	4	24.07.2000	20.03.2001	18.12.2000	15	1200	645	1	30.870.813	30.870.813	26.240.191	0	4.630.622	0	0
47.1.5.2	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	Técnico de Seguros	1	01.05.2000	31.07.2000	20.10.2000	20	393	320	1	4.181.207	4.181.207	3.554.026	0	627.181	0	0
47.1.5.2	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	Técnico de Seguros	2	01.05.2000	31.07.2000	20.10.2000	12	202	1.035	1	4.281.387	4.281.387	3.639.179	0	642.208	0	0
47.1.5.2	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	Técnico Banca/Seguros	3	01.05.2000	31.07.2000	20.10.2000	21	337	362	1	6.018.587	6.018.587	5.115.799	0	902.788	0	0
47.1.5.1	APEL - Associação Promotora de Ensino Livre	Técnicas de Aplicações de Gestão	1	02.05.2000	31.10.2000	20.10.2000	13	1156	306	1	10.842.566	10.842.566	9.216.181	0	1.626.385	0	0

AÇÃO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B Nº	DATA INÍCIO	DATA FIM	DATA UG	Nº FORMAN DOS	HORAS FORMAN DO	CUSTO HORA	Nº AÇÕES	CUSTO TOTAL	FINANC PÚBLICO	FSE	OR	OSS	CONT PRIVADA	RECEITAS
47.1.5.1	APEL - Associação Promotora de Ensino Livre	Técnico de Frio/Climatização	2	02-05-2000	31-10-2000	20-10-2000	14	988	305	1	12.483.623	12.483.623	10.611.080	0	1.872.543	0	0
47.1.5.1	APEL - Associação Promotora de Ensino Livre	13º Ano - Informação BAD-Biblioteca e Serviço de Documentação	3	26-04-2000	31-05-2001	18-12-2000	14	2028	291	1	20.017.093	20.017.093	17.014.529	0	3.002.564	0	0
47.1.5.1	APEL - Associação Promotora de Ensino Livre	13º Ano - Contabilidade e Administração	4	16-03-2000	27-04-2001	18-12-2000	14	1871	296	1	19.437.953	19.437.953	16.522.260	0	2.915.693	0	0
47.1.5.1	APEL - Associação Promotora de Ensino Livre	13º Ano - Construção Civil/Desenho	5	16-03-2000	27-04-2001	18-12-2000	9	1849	456	1	17.048.665	17.048.665	14.491.365	0	2.557.300	0	0
47.1.5.3	João Maurílio de Nóbrega Aires	Microsoft Certified Systems Engineer	1	17-07-2000	01-09-2000	18-12-2000	3	137	7.101	1	4.103.463	4.103.463	3.487.944	0	615.519	0	0
47.1.5.4	Ana Maria Pereira Fráguas Mota	Pós-Graduação em Recursos Humanos	1	01-05-2000	31-07-2000	20-10-2000	1	54	1.111	1	200.000	200.000	170.000	0	30.000	0	0
47.1.5.4	Gabriel César Ferreira Pestana	Mestrado em Engenharia Informática	1	02-05-2000	31-07-2000	20-10-2000	1	144	771	1	230.000	230.000	195.500	0	34.500	0	0
47.1.5.4	Cine Forum do Funchal	Estudos Europeus	1	20-05-2000	16-12-2000	20-10-2000	25	244	863	1	12.948.799	12.948.799	11.006.479	0	1.942.320	0	0
47.1.5.8	SERLIMA - S. Augusto e Caldeira, Lda.	Técnicas de Limpeza - Arrumo de Quartos	1	10-07-2000	26-08-2000	18-12-2000	16	252	350	1	5.284.786	5.284.786	4.492.068	0	792.718	0	0
47.1.5.4	Maria do Céu de Castro Fernandes Carreira	Mestrado em Sistemas Sócio-Organizacionais da Actividade Económica	1	02-05-2000	31-07-2001	20-10-2000	1	462	495	1	2.831.467	2.831.467	2.406.747	0	424.720	0	0
47.1.5.6	Magna Voce, Formação e Consultoria, Lda.	Formação de Formadores	1	03-04-2000	07-03-2001	20-10-2000	124	96	693	10	18.169.058	14.535.246	12.354.959	0	2.180.287	3.633.812	0
47.1.5.1	Magna Voce, Formação e Consultoria, Lda.	Qualificação de Hospedeiras(os)/Assistentes de Congressos	2	03-04-2000	17-08-2001	20-10-2000	24	1528	424	2	46.157.636	46.157.636	39.233.991	0	6.923.645	0	0
47.1.5.1	Magna Voce, Formação e Consultoria, Lda.	Qualificação em Produção e Realização Audiovisual e Multimédia	3	02-05-2000	27-10-2000	20-10-2000	9	637	883	1	9.570.021	9.570.021	8.134.518	0	1.435.503	0	0
47.1.5.3	Magna Voce, Formação e Consultoria, Lda.	Especialização em Secretariado de Direcção	5	17-07-2000	06-08-2001	18-12-2000	36	291	731	3	15.570.643	15.570.643	13.235.047	0	2.335.596	0	0
47.1.5.6	Magna Voce, Formação e Consultoria, Lda.	Especialização Psicopedagógica em Audiovisuais e Multimédia	13	04-09-2000	29-09-2000	18-12-2000	10	80	1.613	1	2.092.102	2.092.102	1.778.287	0	313.815	0	0
47.1.5.6	Magna Voce, Formação e Consultoria, Lda.	Espec. Psicopedagógica em Técnicas Dramáticas e Jogos Pedagógicos na	14	23-02-2000	24-11-2000	18-12-2000	24	120	605	2	3.517.180	3.517.180	2.989.603	0	527.577	0	0
47.1.5.4	Joana Portugal de Almada Cardoso	Management Information Systems	1	01-05-2000	21-09-2000	20-10-2000	1	0	0	1	326.000	326.000	277.100	0	48.900	0	0
47.1.5.4	José Fernando Vieira de Sousa	Pós Graduação em Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica	1	01-05-2000	31-07-2001	20-10-2000	1	1760	619	1	2.790.350	2.790.350	2.371.798	0	418.552	0	0
47.1.5.4	João Paulo Afonso Rodrigues Videira	Mestrado em Organização e Sistemas de Informação	1	01-05-2000	31-12-2000	20-10-2000	1	420	214	1	468.048	468.048	397.841	0	70.207	0	0
47.1.5.3	M. & J. Postana - Soc. Turismo da Madeira, S.A	Plano de Formação 2000	1	13-03-2000	21-12-2000	18-12-2000	842	22	572	16	38.272.623	19.992.943	16.994.002	0	2.998.941	18.279.680	0
47.1.5.4	Natália Lucinda de Sousa Silva	Mestrado em Administração e Planificação na Educação	1	01-05-2000	15-08-2001	20-10-2000	1	2048	195	1	1.252.000	1.252.000	1.064.200	0	187.800	0	0
47.1.5.4	Élio Felix Marques Assunção	Doutoramento em Inteligência Artificial	1	01-05-2000	30-10-2003	20-10-2000	1	10368	371	1	16.955.890	16.955.890	14.412.506	0	2.543.384	0	0
47.1.5.2	Escola Profissional Cristóvão Colombo	Plano de Formação	1	01-05-2000	31-07-2000	20-10-2000	294	336	432	15	104.774.469	99.923.469	84.934.949	0	14.988.520	0	4.851.000
47.1.5.2	Escola Profissional Cristóvão Colombo	Ensino Profissional - Ano Lectivo 2000/01	2	04-09-2000	31-07-2001	18-12-2000	303	1208	597	16	418.847.739	415.657.149	353.308.577	0	62.348.572	0	3.190.590
47.1.5.4	Helder Spínola de Freitas	Doutoramento em Diversidade do Sistema HLA na Pop. Portuguesa	1	01-05-2000	01-09-2002	20-10-2000	1	4480	1.324	1	6.732.900	6.732.900	5.722.965	0	1.009.935	0	0
47.1.5.4	Fátima Alice Rodrigues Moniz	Mestrado em Estudos Anglo-Americanos	1	01-05-2000	21-10-2001	20-10-2000	1	72	2.778	1	2.138.456	2.138.456	1.817.688	0	320.768	0	0
47.1.5.4	Susana Maria da Mata Ribeiro Pereira	Doutoramento em Psicologia do Desenvolvimento e da Educação	1	01-05-2000	31-07-2003	20-10-2000	1	1250	1.862	1	6.385.926	6.385.926	5.428.037	0	957.889	0	0
47.1.5.4	Ana Margarida Teles de Freitas Barbosa Pita Moreira Neto	Mestrado em Ciências Jurídico-Comunitárias	1	02-05-2000	31-10-2001	20-10-2000	1	1400	271	1	1.022.540	1.022.540	869.159	0	153.381	0	0
47.1.5.4	Néria Maria Sequeira Sousa	Mestrado em Hidráulica e Recursos Hídricos	1	01-05-2000	31-12-2000	20-10-2000	1	500	300	1	956.875	956.875	813.344	0	143.531	0	0
47.1.5.4	Fátima Maria Mendes Pontes	Mestrado em Comunicação em Saúde	1	01-05-2000	31-12-2001	20-10-2000	1	1325	1.079	1	4.006.720	4.006.720	3.405.712	0	601.008	0	0
47.1.5.4	Anabela Maria Gonçalves Fernandes	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	1	01-05-2000	31-12-2001	20-10-2000	1	640	1.250	1	2.219.920	2.219.920	1.886.932	0	332.988	0	0
47.1.5.4	António Adelino Abrantes de Almeida Soares	MBA - Masters of Business Administration	1	01-05-2000	31-07-2001	20-10-2000	1	870	115	1	1.688.896	1.688.896	1.435.562	0	253.334	0	0
47.1.5.4	José Emanuel Macedo Pita da Silva	Mestrado em Medicina Legal	1	01-05-2000	19-03-2002	20-10-2000	1	0	0	1	3.839.512	3.839.512	3.263.585	0	575.927	0	0

ACÇÃO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B Nº	DATA INÍCIO	DATA FIM	DATA UG	Nº FORMANDOS	HORAS FORMANDO	CUSTO HORA	Nº ACÇÕES	CUSTO TOTAL	FINANC. PÚBLICO	FBE	OR	OSS	CONT. PRIVADA	RECEITAS
47-1-5-4	José Ricardo Correia Teixeira	Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores	1	01-05-2000	31-01-2001	20-10-2000	1	300	100	1	448.299	448.299	381.054	0	67.245	0	0
47-1-5-5	Patronato Nossa Senhora das Dores	Partilhar e Aprender para Melhor Viver - 6ª Fase	1	01-05-2000	31-07-2000	20-10-2000	320	315	202	3	47.047.170	47.047.170	39.990.094	0	7.057.076	0	0
47-1-5-4	Egídio Fernandes Camacho Carreira	Pós-Graduação em Jornalismo	1	02-05-2000	27-09-2000	20-10-2000	1	50	713	1	312.905	312.905	265.969	0	46.936	0	0
47-1-5-3	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	BaaN OverView	1	14-02-2000	18-02-2000	20-10-2000	140	15	227	2	1.024.678	1.024.678	870.976	0	153.702	0	0
47-1-5-3	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	Data Geosis	3	14-06-2000	30-05-2001	18-12-2000	18	36	1.509	2	1.337.522	1.337.522	1.136.894	0	200.628	0	0
47-1-5-3	SULOG - Suportes Lógicos, Lda.	Controlo de Correspondência 5.0 W/AEX	4	21-02-2000	19-10-2000	18-12-2000	52	24	1.054	4	1.852.885	1.852.885	1.574.952	0	277.933	0	0
47-1-5-4	Rui Miguel Andrade Caldeira	Doutoramento em Oceanografia	1	02-05-2000	30-06-2002	18-12-2000	1	3520	466	1	14.314.500	14.314.500	12.167.325	0	2.147.175	0	0
47-1-5-4	Rafael Alexandre Magalhães Vasconcelos	Mestrado em Engenharia e Gestão de Tecnologia	1	01-05-2000	30-06-2001	20-10-2000	1	240	3.542	1	1.118.000	1.118.000	950.300	0	167.700	0	0
47-1-5-4	Maria João Canela de Amorim Seica Neves	Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica	1	02-05-2000	30-04-2001	20-10-2000	1	300	3.308	1	1.386.682	1.386.682	1.178.680	0	208.002	0	0
47-1-5-4	Nuno Jorge Escórcio Pereira	Mestrado em Hidráulica e Recursos Hídricos	1	08-05-2000	31-12-2000	20-10-2000	1	420	0	1	407.240	407.240	346.154	0	61.086	0	0
47-1-5-4	Caria Marlília Abreu de Freitas	MSC Marine and Fisheries Science	1	01-05-2000	31-10-2000	20-10-2000	1	1440	345	1	2.291.125	2.291.125	1.947.456	0	343.669	0	0
47-1-5-4	Nélio Figueira Jardim	Mestrado em Engenharia Civil - Especialização em Estruturas	1	01-05-2000	30-09-2001	20-10-2000	1	1344	615	1	1.034.800	1.034.800	879.580	0	155.220	0	0
47-1-5-5	Centro de Segurança Social da Madeira - C. Polivalente do Funchal	Cozinheiro Nível II (2º Ano de Formação)	1	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	10	1400	339	1	9.709.490	9.709.490	8.253.066	1.456.424	0	0	0
47-1-5-5	Centro de Segurança Social da Madeira - C. Polivalente do Funchal	Auxiliar das Indústrias de Madeira e do Mobilário	2	01-01-2000	31-12-2000	18-12-2000	12	1365	370	1	12.089.960	12.089.960	10.276.466	1.813.494	0	0	0
47-1-5-4	Maria Margarida Trindade Pita	Doutoramento em Ecologia e Entomologia	1	01-05-2000	31-12-2002	20-10-2000	1	5104	35	1	1.780.000	1.780.000	1.513.000	0	267.000	0	0
47-1-5-8	IBERSOL - Restauração S.A.	Expert Service	1	04-09-2000	29-11-2000	18-12-2000	25	366	701	2	17.066.508	17.066.508	14.506.532	0	2.559.976	0	0
47-1-5-8	IBERSOL - Restauração S.A.	Expert Produção	2	04-09-2000	29-11-2000	18-12-2000	14	366	725	1	9.939.253	9.939.253	8.448.365	0	1.490.888	0	0
47-1-5-4	José Nélio Nóbrega de Sousa	Mestrado em Ciências Espaciais	1	01-05-2000	08-12-2000	20-10-2000	1	1000	179	1	1.380.109	1.380.109	1.173.093	0	207.016	0	0
47-1-5-4	Instituto do Desporto da RAM	III Mestrado em Gestão do Desporto	1	01-05-2000	15-04-2001	18-12-2000	1	100	8.100	1	1.103.130	1.103.130	937.660	165.470	0	0	0
47-1-5-1	Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	Curso de Teatro	1	01-01-2000	31-07-2000	18-12-2000	11	1155	307	1	11.930.306	11.930.306	10.140.760	1.789.546	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Carpintaria de Construção Civil	1	01-01-2000	23-06-2000	18-12-2000	9	916	2.568	1	26.104.748	26.104.748	22.189.036	3.915.712	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Desenhador de Construção Civil/Preparador de Obras	2	01-01-2000	11-08-2000	18-12-2000	14	1078	857	1	21.084.912	21.084.912	17.922.175	3.162.737	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Construções Metálicas/Soldaduras	3	01-01-2000	06-11-2000	18-12-2000	14	1457	1.272	1	35.806.944	35.806.944	30.435.902	5.371.042	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Electricidade de Instalações	4	01-01-2000	20-10-2000	18-12-2000	14	1362	1.425	1	38.015.355	38.015.355	32.313.052	5.702.303	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Empregado Administrativo - 2º Ano	5	01-01-2000	11-09-2000	18-12-2000	10	1236	1.006	1	20.508.298	20.508.298	17.432.053	3.076.245	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Técnico de Secretariado - 3º Ano	6	01-01-2000	29-09-2000	18-12-2000	16	1459	685	1	25.432.859	25.432.859	21.617.930	3.814.929	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Técnico de Contabilidade e Gestão - A - 3º Ano	7	01-01-2000	16-10-2000	18-12-2000	16	1316	686	1	23.835.577	23.835.577	20.260.240	3.575.337	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Técnico Comercial	8	01-01-2000	16-10-2000	18-12-2000	17	1308	668	1	25.022.544	25.022.544	21.269.162	3.753.382	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Técnico Comercial - 1º Ano	9	01-01-2000	06-10-2000	18-12-2000	18	1234	777	1	28.455.081	28.455.081	24.186.819	4.268.262	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Técnico Administrativo - 1º Ano	10	01-01-2000	20-10-2000	18-12-2000	18	1454	727	1	31.522.182	31.522.182	26.793.855	4.728.327	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Cabeleireiro - 1º Ano	11	01-01-2000	10-11-2000	18-12-2000	15	1315	939	1	28.908.025	28.908.025	24.571.821	4.336.204	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Jardineiro/Floricultor - 2º Ano	12	01-01-2000	06-11-2000	18-12-2000	9	1572	1.137	1	26.277.031	26.277.031	22.335.476	3.941.555	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Técnico de Contabilidade e Gestão - B - 2º Ano	13	01-01-2000	02-11-2000	18-12-2000	15	1437	827	1	29.048.375	29.048.375	24.691.119	4.357.256	0	0	0

ANO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B Nº	DATA INÍCIO	DATA FIM	DATA UG	Nº FORMANDOS	HORAS FORMANDO	CUSTO HORA	Nº AÇÕES	CUSTO TOTAL	FINANC. PÚBLICO	FSE	OR	OSS	CONT. PRIVADA	RECEITAS
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Auxiliar de Cabeleireiro	14	01-01-2000	10-11-2000	18-12-2000	13	1327	996	1	26.867.228	26.867.228	22.837.144	4.030.084	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Trabalhador Florestal	15	01-01-2000	03-11-2000	18-12-2000	13	1333	957	1	28.050.498	28.050.498	23.842.923	4.207.575	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Técnico Básico de Metalomecânica - 2º Ano	16	01-01-2000	14-11-2000	18-12-2000	12	1417	1.691	1	40.309.600	40.309.600	34.263.160	6.046.440	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Mecânico Automóvel - 1º Ano	17	01-01-2000	10-11-2000	18-12-2000	18	1424	1.166	1	44.115.663	44.115.663	37.498.314	6.617.349	0	0	0
47-1-5-2	Direcção Regional de Formação Profissional	Pastelaria/Panificação (Currículos Alternativos)	18	17-01-2000	28-02-2001	18-12-2000	17	1710	851	1	37.787.616	37.787.616	32.119.474	5.668.142	0	0	0
47-1-5-2	Direcção Regional de Formação Profissional	Canalizações	19	17-01-2000	06-04-2001	18-12-2000	12	2075	1.825	1	57.509.910	57.509.910	48.883.424	8.626.486	0	0	0
47-1-5-2	Direcção Regional de Formação Profissional	Alvenarias de Construção Civil	20	01-02-2000	06-04-2001	18-12-2000	11	2075	1.102	1	36.135.580	36.135.580	30.715.243	5.420.337	0	0	0
47-1-5-3	Direcção Regional de Formação Profissional	Ajudante de Cabeleireiro (Reciclagem)	21	28-02-2000	12-04-2000	18-12-2000	31	49	1.897	2	3.731.848	3.731.848	3.172.071	559.777	0	0	0
47-1-5-3	Direcção Regional de Formação Profissional	Praticamento de Cabeleireiro (Reciclagem)	22	26-04-2000	27-06-2000	18-12-2000	21	68	1.916	2	3.987.753	3.987.753	3.389.590	598.163	0	0	0
47-1-5-3	Direcção Regional de Formação Profissional	Oficial de Cabeleireiro (Reciclagem)	23	04-09-2000	01-10-2000	18-12-2000	11	59	2.200	1	1.957.280	1.957.280	1.663.688	293.592	0	0	0
47-1-5-3	Direcção Regional de Formação Profissional	Ajudante de Cabeleireiro (Reciclagem)	24	04-09-2000	30-09-2000	18-12-2000	8	41	2.289	1	1.206.280	1.206.280	1.025.338	180.942	0	0	0
47-1-5-1	Direcção Regional de Formação Profissional	Concurso Regional de Formação Profissional	25	13-03-2000	17-03-2000	18-12-2000	46	22	2.924	9	4.927.044	4.927.044	4.187.967	739.057	0	0	0
47-1-5-3	Promosoft Gestão, Lda.	Analista Programador	1	02-05-2000	29-12-2000	18-12-2000	16	1168	339	1	28.752.402	19.670.484	16.719.911	0	2.950.573	9.081.918	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Organização e Condução de Reuniões e Equipas de Trabalho	1	25-01-2000	28-01-2000	18-12-2000	23	30	341	1	563.450	563.450	478.932	84.518	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	A Formação e o Impacto Organizacional - I, II e III Módulos	2	31-01-2000	13-05-2000	18-12-2000	25	90	194	1	1.518.165	1.518.165	1.290.440	227.725	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Ética e Deontologia	3	31-01-2000	04-02-2000	18-12-2000	34	30	191	1	415.475	415.475	353.154	62.321	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Planeamento Familiar	4	07-02-2000	31-10-2000	18-12-2000	31	90	157	1	1.138.726	1.138.726	967.917	170.809	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Articulação Verbal	5	14-02-2000	18-02-2000	18-12-2000	15	30	554	1	594.561	594.561	505.377	89.184	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Plano Oficial de Contabilidade Pública na Saúde e Seg. Social	6	21-02-2000	26-02-2000	18-12-2000	27	30	308	1	599.144	599.144	509.272	89.872	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Problemas Éticos que se colocam no Quotidiano aos Enfermeiros	7	28-02-2000	03-03-2000	18-12-2000	41	15	455	2	626.168	626.168	532.243	93.925	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Acreditação e Garantia de Qualidade dos Serviços de Saúde	8	13-03-2000	17-03-2000	18-12-2000	26	30	320	1	617.164	617.164	524.589	92.575	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Prevenção de Riscos e Acidentes Profissionais	9	12-04-2000	14-04-2000	18-12-2000	25	18	485	1	689.734	689.734	586.274	103.460	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Toxicologia Alimentar	10	20-03-2000	22-03-2000	18-12-2000	15	18	811	1	469.694	469.694	399.240	70.454	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Intervenção dos Técnicos de Saúde nas Situações de Dor	11	27-03-2000	31-03-2000	18-12-2000	45	15	415	2	626.148	626.148	532.226	93.922	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Regime Jurídico da Função Pública	12	27-03-2000	31-03-2000	18-12-2000	35	30	237	1	538.516	538.516	457.739	80.777	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Desenvolvimento Normal da Criança dos 0-5 anos de idade	13	03-04-2000	07-04-2000	18-12-2000	33	30	252	1	1.284.855	1.284.855	1.092.127	192.728	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Distúrbios Alimentares	14	10-04-2000	11-04-2000	18-12-2000	15	12	1.151	1	338.196	338.196	287.467	50.729	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Júri de Concursos e Técnicas de Entrevista para a Seleção de Candidatos	15	10-04-2000	14-04-2000	18-12-2000	28	30	252	1	566.148	566.148	481.226	84.922	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	"Follow-up" sobre Avaliação Psicológica de Crianças, Jovens e Adultos	16	26-04-2000	28-04-2000	18-12-2000	6	18	2.017	1	462.855	462.855	393.427	69.428	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Elaboração do Plano de Actividades e seu Relatório	17	08-05-2000	11-05-2000	18-12-2000	46	12	362	2	490.909	490.909	417.273	73.636	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Técnicas de Arquivo, Organização e Legislação Aplicável	18	26-04-2000	28-04-2000	18-12-2000	24	18	507	1	403.199	403.199	342.719	60.480	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Implementação do Cartão de Utente	19	08-05-2000	28-11-2000	18-12-2000	172	8	145	12	402.500	402.500	342.125	60.375	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Atendimento ao Público, Relações Interpessoais e Condução de reuniões	20	22-05-2000	27-10-2000	18-12-2000	75	30	230	3	1.192.680	1.192.680	1.013.778	178.902	0	0	0

ACÇÃO	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	B Nº	DATA INICIO	DATA FIM	DATA UG	Nº FORMANDOS	HORAS FORMANDO	CUSTO HORA	Nº ACÇÕES	CUSTO TOTAL	FINANC. PÚBLICO	FSE	OR	OBS	CONT. PRIVADA	RECEITAS
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Aplicação da Fiscalidade - IVA e IRS - nos Serviços de Saúde e Segurança Social	21	15-05-2000	19-05-2000	18-12-2000	16	30	519	1	595.499	595.499	506.174	89.325	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Estratégias de Intervenção Social na área da família	22	22-05-2000	26-05-2000	18-12-2000	22	30	378	1	594.564	594.564	505.379	89.185	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Plasticidade neuro-muscular	23	01-06-2000	03-06-2000	18-12-2000	41	20	268	1	730.828	730.828	621.204	109.624	0	0	0
47-1-5-3	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Preparação e avaliação de projectos de intervenção social	24	15-05-2000	18-05-2000	18-12-2000	30	24	327	1	563.450	563.450	478.932	84.518	0	0	0
TOTAL								11.079		561	4.044.251.631	3.922.906.521	3.334.470.546	264.749.374	323.686.601	73.482.035	47.863.075

LEGISLAÇÃO
E REGULAMENTAÇÃO DE APLICAÇÃO
QCAIII/POPRAM III

1. Geral

- **Regulamento (CE) nº. 1681/1994 de 11 de Julho**

Relativo às irregularidades e à recuperação dos montantes pagos indevidamente no âmbito do financiamento das políticas estruturais, assim como, à organização de um sistema de informação nesse domínio

- **Despacho conjunto A-67/95-XII, de 10 de Outubro**

Define o modelo de coordenação do tratamento da informação relativa às comunicações de irregularidades no âmbito dos fundos e instrumentos financeiros estruturais e do Fundo de Coesão

- **Regulamento (CE) nº. 1260/1999, de 21 de Junho**

Estabelece disposições gerais sobre os Fundos Estruturais

- **Resolução do Conselho do Governo Regional nº. 1771/1999, de 2 de Dezembro**

Define a tutela da gestão dos fundos de finalidade estrutural na Região cria o cargo de Gestor Regional dos Fundos Comunitários e determina as respectivas competências

- **Resolução do Conselho do Governo Regional nº. 465/2000, de 4 de Abril**

Nomeação do Gestor Regional dos Fundos Comunitários;

- **Decreto-Lei nº. 54-A/2000, de 7 de Abril**

Define a estrutura orgânica relativa à gestão, acompanhamento, avaliação e controlo da execução do QCA III e das intervenções estruturais comunitárias relativas a Portugal, nos termos do Regulamento (CE) nº. 1260/99, do Conselho, de 21 de Junho

- **Regulamento(CE) nº. 1159/2000, de 30 de Maio**

Relativo às acções de informação e publicidade a levar a efeito pelos Estados-Membros sobre as intervenções dos Fundos estruturais

- **Resolução do Conselho do Governo n.º 722/2000**
Adoptada na reunião de 31 de Maio, que altera a Resolução n.º 1434/2000 no que respeita à composição da Comissão de Acompanhamento do POPRAM III
- **Regulamento (CE) n.º 1685/2000, de 28 de Julho**
Relativo às regras de execução do Regulamento (CE) n.º 1260/1999, no que diz respeito à elegibilidade das despesas no âmbito das operações co-financiadas pelo Fundos Estruturais
- **Decisão da Comissão C(2000) 1776, de 28 de Julho**
Aprova o Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira (POPRAM III)
- **Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 1195/2000, de 3 de Agosto**
Cria a Unidade de Gestão do POPRAM III e define a sua composição e competências
- **Lei n.º 20/2000, de 10 de Agosto**
Primeira alteração, por apreciação parlamentar, do Decreto-Lei n.º 54-A/2000, de 7 de Abril
- **Despacho do Secretário Regional do Plano e da Coordenação, de 30 de Agosto de 2000**
Delegação de competências no Gestor Regional para a aprovação de candidaturas de projectos ao financiamento do POPRAM III
- **Complemento de Programação do POPRAM III**
Aprovado na Comissão de Acompanhamento de 13 de Outubro de 2000
- **Regulamento Interno da Unidade de Gestão do POPRAM III**
- **Regulamento Interno da Comissão de Acompanhamento do POPRAM III**
- **Despacho do Secretário Regional do Plano e Finanças, de 14 de Novembro de 2000**
Delegação de competências no Gestor Regional para a aprovação de candidaturas de projectos ao financiamento do POPRAM III
- **Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 1434/2000, de 22 de Setembro**
Define a composição da Comissão de Acompanhamento do POPRAM III

- **Regulamento (CE) nº438/2001, de 2 de Março**
Estabelece as regras de execução do Regulamento (CE) nº. 1260/1999 no que respeita aos sistemas de gestão e de controlo às intervenções no quadro dos Fundos Estruturais
- **Regulamento (CE) nº. 448/2001, de 2 de Março**
Estabelece as regras de execução do Regulamento (CE) nº. 1260/1999 no que respeita aos procedimentos para a realização de correcções financeiras aplicáveis às intervenções no quadro dos Fundos Estruturais
- **Resolução do Conselho do Governo Regional nº. 387/2001, de 10 de Abril**
Nomeação do gestor, apoio técnico, logístico e administrativo à Gestão dos Fundos Comunitários;
- **Decreto-Lei nº. 168/2001, de 25 de Maio**
Regula o funcionamento do Sistema Nacional de Controlo do QCA III e das intervenções estruturais de iniciativa comunitária relativas a Portugal nos termos dos Regulamentos (CE) nº. 1260/99 e 438/2001

2. FEDER

- **Regulamento (CE) nº. 1783/1999 de 12 de Julho**
Relativo ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
- **Decreto Legislativo Regional nº. 21/2000/M de 21 de Agosto**
Cria o Sistema de Incentivos a Pequenos Projectos Empresarias (SIPPE)
- **Resolução do Conselho do Governo Regional nº. 1528/2000 de 12 de Outubro**
Nomeação dos Gestores do FEDER, do FEOGA-O e do IFOP
- **Manual de Procedimentos do FEDER (DGDR), Outubro de 2000**
- **Portaria nº. 106/2000 de 7 de Novembro**
Aprova o regulamento de aplicação do SIPPE

- **Despacho Normativo n.º 1/2001**

Define as duas primeiras fases de candidatura ao Sistema de Apoio aos Pequenos Projectos Empresariais

- **Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 183/2001, de 21 de Fevereiro**

que nomeia o Gestor dos Sistemas de Incentivos às Empresas

- **Decreto Legislativo Regional n.º 12/2001, de 10 de Maio**

Altera o Decreto Legislativo Regional n.º 21/2000/M de 21 de Agosto, no que concerne às funções dos organismos intervenientes

3. FSE

- **Regulamento (CE) n.º 1784/1999, de 12 de Julho**

Relativo ao Fundo Social Europeu (FSE)

- **Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 855/2000, de 14 de Junho**

Nomeação do Gestor do FSE

- **Decreto Regulamentar n.º 12-A/2000, de 15 de Setembro**

Regula os apoios a conceder às acções a financiar pelo FSE, designadamente no âmbito da formação profissional, da inserção no mercado de trabalho e dos apoios ao emprego

- **Portaria n.º 799-B/2000, de 20 de Setembro**

Estabelece as normas procedimentais aplicáveis ao financiamento de acções com o apoio do FSE

- **Despacho Normativo n.º 42-B/2000, de 20 de Setembro**

Fixa, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 29.º do Decreto Regulamentar n.º 12/A/2000, de 15 de Setembro, a natureza e os limites máximos de custos elegíveis relativos com formandos e formadores, bem como a natureza de outros custos susceptíveis de elegibilidade, para efeitos de co-financiamento pelo FSE

- **Portaria nº. 9-A/2001, de 15 de Março**

Aprova o regulamento de aplicação da Medida 1.5 – Competências Humanas e Equidade Social do POPRAM III

4. FEOGA-O

- **Regulamento (CE) nº. 1257/1999, de 17 de Maio**

Relativo ao apoio do Fundo Europeu de Orientação e de Garantia Agrícola (FEOGA) ao desenvolvimento rural

- **Regulamento (CE) nº. 1750/1999 de 23 de Julho**

Estabelece as regras de execução pormenorizadas do Regulamento (CE) nº. 1257/1999

- **Regulamento (CE) nº. 2075/2000, de 29 de Julho**

Altera o Regulamento (CE) nº. 1750/1999 de 23 de Julho

- **Resolução do Conselho do Governo Regional nº. 1528/2000 de 12 de Outubro**

Nomeação dos Gestores do FEDER, do FEOGA-O e do IFOP

- **Decreto Legislativo Regional nº. 5/2001/M, de 4 de Abril**

Que estabelece as condições gerais de aplicação da medida 2.1 – Agricultura e Desenvolvimento Rural do POPRAM III, no âmbito do QCA III

- **Portaria nº. 48/2001, de 22 de Maio**

Aprova o Regulamento de aplicação da Acção 2.1.1 “Modernização e Reconversão das Explorações Agrícolas” da Medida – Agricultura e Desenvolvimento Rural (PAR) do POPRAM III

- **Portaria nº. 49/2001, de 22 de Maio**

Aprova o Regulamento de aplicação da Sub – Acção 2.1.2.1 “Melhoria da Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas” da Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural (PAR) do POPRAM III

- **Portaria n.º 50/2001, de 22 de Maio**

Aprova o Regulamento de aplicação da Acção 2.1.3 “Infra-Estruturas” da Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural (PAR), do POPRAM III

5. IFOP

- **Regulamento (CE) n.º 1263/1999, de 21 de Junho**

Relativo ao Instrumento Financeiro de Orientação da Pesca (IFOP)

- **Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 1528/2000, de 12 de Outubro**

Nomeação dos Gestores do FEDER, do FEOGA-O e do IFOP

- **Decreto Legislativo Regional n.º 6/2001/M, de 4 de Abril**

Estabelece as condições gerais de aplicação da Medida 2.2 – Pescas e Aquicultura, do POPRAM III, no âmbito do QCA III